

AFFSPORTS



Apetrechamentos e Representações, desde 1981
www.aff.pt

um dicas

14 de Setembro de 2010 Edição nº 84 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt



Pedro Silva eleito Papa da UMinho
P13

Entrevista com o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva

“Os SASUM pretendem ser efectivamente uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante, estar presentes como uma extensão da família do estudante na Universidade... Os SASUM fazem os possíveis por criar o conforto necessário para uma experiência positiva e bem sucedida na Universidade”.



P08 e 09

Acolhimento na UMinho

Neste início de ano lectivo a UMinho tem preparado um Programa de Acolhimento aos novos alunos. O Reitor da UMinho e a Vice-Presidente do Departamento Pedagógico da AAUM desvendam algumas das iniciativas e actividades que irão fazer parte deste programa que visa a integração dos novos alunos na vida académica e social da Universidade.

P10 e 11

UMinho no topo do Desporto Internacional

11 medalhas foi o número atingido pela UMinho a nível internacional no ano transacto. Um ano inesquecível que reflecte a aposta da UMinho nesta vertente desportiva. O Taekwondo esteve em particular destaque ao conquistar oito destas 11 medalhas.

P07

DESTAQUES

Acção Social

Departamentos dos SASUM

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho são constituídos por quatro departamentos: [Alimentar, Desportivo e Cultural, Administrativo e Financeiro e de Apoio Social]. Damos-lhe agora a conhecer as suas responsabilidades e dinâmica dentro dos SASUM. **P02 a P05**

Desporto

Balanço Desportivo Nacional

A AAUMinho teve em 2009/2010 um dos melhores anos de sempre no panorama do desporto nacional universitário. 325 estudantes da UMinho vestiram a camisola da sua academia e participaram em actividades competitivas conquistando um total de 48 medalhas (13 de ouro). **P06**

Academia

Escola Superior de Enfermagem da UMinho

A Presidente da ESSE, Isabel Lage, considera como ponto forte de mais relevo da “sua” Escola a “qualidade do ensino ministrado que assenta fundamentalmente numa estrutura modular e que é socialmente reconhecido”. **P12**

Cultura

Festival de Outono

O Festival de Outono irá decorrer entre os dias 29 de Setembro e 2 de Outubro. Uma organização do Conselho Cultural da UMinho que pretende assinalar o início do ano académico, dando a conhecer em especial aos novos alunos da Universidade do Minho alguma da oferta cultural possível em Braga e Guimarães e as potencialidades da universidade nesta área. **P14 e P15**

SPORT ZONE

A fim de promover negócios inovadores a partir de tecnologias já em desenvolvimento na UMinho e fortalecer as competências empreendedoras de jovens qualificados, a TecMinho organiza a 3ª edição do Curso. As inscrições devem ser formalizadas até ao próximo dia 30 de Setembro no sítio www.tecminho.uminho.pt/emprender.



Ftuna vence Festival de Tunas de Tabuaço - Douro Românico

MELHOR TUNA: Ftuna ;MELHOR INSTRUMENTAL:Ftuna; MELHOR PANDEIRETA:Viriatuna; MELHOR ESTANDARTE:Egitúnica ; MELHOR SOLISTA:Ftuna; MELHOR Pasacalles:Vibratuna; TUNA MAIS TUNA:Vibratuna



ANA MARQUES
 anac@sas.uminho.pt
 Editorial

Na abertura de mais um ano lectivo, o UMDicas aproveita esta edição para se apresentar e para dar as boas-vindas aos novos alunos. A saída desta edição, hoje dia 13 de Setembro coincidiu com o primeiro dia de inscrições dos novos alunos, colocados na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior. Este será o primeiro dia de uma nova etapa na vida destes recém universitários.

Durante estes primeiros dias, os novos "residentes" da UMinho vão conhecer novos colegas, de curso e de outros cursos, vão conhecer instalações, professores e serviços, uma fase importante que determinará a primeira impressão que estes alunos ficarão da Universidade.

Esta é uma nova etapa na construção do futuro destes estudantes, marcada inicialmente por expectativas, ansiedade, alegria e muitas novidades, mas também por algumas inseguranças e medos que se espera que os amigos, colegas e o Acolhimento que está preparado pela Associação Académica e pela Reitora ajudem a ultrapassar.

A Universidade assume um compromisso com o futuro de todos os seus estudantes e quer ajudar a construí-lo, para isso é preciso que também estes estudantes se empenhem. É necessário para se atingir o sucesso saber conciliar trabalho e lazer, e acreditar em si próprio.

Para os novos estudantes estão preparadas algumas acções para os ajudar na sua integração. Desde o processo de inscrição ao Programa de Acolhimento, as actividades para facilitar a sua inserção e a adaptação a este meio totalmente diferente são muitas, sendo um processo de crescimento para cada um. As perspectivas são na maioria das vezes muito optimistas e a academia estará cá para as tornar realidades.

Neste início de ano lectivo a Academia Minho recebe estes novos alunos com um "Festival de Outono". Organizado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho. O Festival pretende assinalar o início do ano académico, dando a conhecer em especial aos novos alunos da UMinho alguma da oferta cultural possível em Braga e Guimarães e as potencialidades da universidade nesta área. Este irá decorrer, entre os dias 29 de Setembro e 2 de Outubro e será para os mais novos mais uma forma de integração. Para os mais velhos, poderá ser uma forma de redescobrir Braga e Guimarães. Não perder!

Aproveitamos ainda para mostrar aos novos alunos e relembrar aos que já faziam parte desta academia que a AAUMinho teve em 2009/2010 um dos melhores anos de sempre no panorama do desporto nacional e internacional universitário. Somando um total de 48 medalhas em provas da FADU, sendo que 13 destas foram de ouro. Em termos internacionais conquistaram 11 medalhas em Europeus e Mundiais Universitários.

Damos ainda a conhecer a família SASUM, com uma entrevista ao Administrador e uma reportagem pelos vários departamentos que compõem os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

Departamento Alimentar dos SASUM: "o bem-estar, a saúde e a satisfação dos clientes são a base do nosso trabalho diário"

 **O Departamento Alimentar (DA) dos SASUM é dirigido pela Eng. Celeste Pereira, que lidera uma equipa de cerca de 140 colaboradores de 22 unidades alimentares. Em conversa com a responsável, o UMDicas foi conhecer melhor este departamento, toda a sua dinâmica dentro dos SASUM e da UMinho.**

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

Fomos conhecer inicialmente a Directora do Departamento. Celeste Maria Loureiro Pereira, é licenciada em Eng.ª Biológica, pela Universidade do Minho, Especialização em Gestão da Qualidade na Indústria Alimentar, pela Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa. Desenvolveu toda a sua experiência profissional na área de Qualidade e Higiene e Segurança Alimentar.

Tendo como grande responsabilidade assegurar a confiança total da população académica nos serviços prestados pelo Departamento Alimentar da UMinho, a sua função divide-se em duas grandes áreas: gestão e coordenação do DA, de todas as unidades e colaboradores; e coordenação do sistema de gestão de segurança alimentar, pois todas as unidades deste departamento estão certificadas pela ISO 22000:2005.

O DA é uma estrutura dinâmica que não se limita a servir, e bem, refeições aos seus clientes. As preocupações globais com

"o bem-estar, a saúde e a satisfação dos mesmos são a base do nosso trabalho diário", refere a responsável.

Tendo como políticas, a satisfação dos seus clientes, o envolvimento e preocupação com os seus colaboradores, a melhoria contínua dos seus métodos de trabalho, o rigor ético e profissional dos seus elementos, a importância da comunicação com os seus clientes internos e externos, a melhoria contínua dos seus processos, os seus grandes objectivos são: dar continuidade á promoção de hábitos alimentares variados e saudáveis; melhorar os indicadores de Gestão do DA; promover a formação dos colaboradores do DA; e cumprir com os requisitos de higiene e segurança Alimentar.

Um dos "segredos" para o grande

aperfeiçoamento de que tem sido alvo o Departamento é "a focalização no cliente". "Ouvimos" os nossos clientes através de questionários de avaliação de satisfação. São aplicados cerca de 5000 questionários cada 2 anos, são avaliadas as respostas e definidas medidas de resposta às questões levantadas e avaliadas. Para além desta, também a "focalização na qualidade nutricional das nossas refeições". Uma dieta saudável é uma dieta equilibrada, variada, e segura do ponto de vista higiénico. "É este o nosso focus diário" diz a Directora.

O DA integra 3 cantinas, 2 Grill's, 1 Restaurante, 1 Snack-Bar e 15 Bares, sendo coordenado pela Directora de Departamento, uma equipa de segurança alimentar (da qual a Directora de Departamento é responsável), uma equipa administrativa de 3 elementos e um responsável em cada uma das unidades alimentares.

Esta é uma área muito importante para toda a comunidade académica, sentimento que está incutido em toda a equipa do DA, sendo o seu desempenho e postura na Universidade evidência disso.

"A preocupação que temos com os nossos clientes é visível em toda a evolução que temos feito" refere a responsável.

Os preços, a qualidade dos produtos, a garantia da segurança alimentar, a forma de comunicar patenteia isso.

O DA tem organizado vários eventos relacionados com a temática da alimentação. "Estamos na Universidade motivados para a alimentação saudável". É praticada essa alimentação nas unidades alimentares dos SASUM, tenta-se mostrar isso aos clientes e envolvê-los nesta causa importantíssima que é a saúde. No fundo "somos aquilo que comemos"...Declara.



A despreocupação das pessoas com a alimentação faz com que nem sempre entendam algumas das opções tomadas pelo DA. "Os nossos alunos continuam a não gostar de peixe... Mas mesmo este aspecto tem vindo a melhorar. Temos feito um esforço por perceber variantes de peixe mais atractivas e tem resultado".

A comunidade académica adere positivamente, e cada vez mais a todas as unidades alimentares dos dois campi. No ano de 2009/2010 houve cerca de 150000 atendimentos, nos bares e cerca de 700000 nas cantinas, grills e restaurante.

"É um número que nos orgulha", confessa a responsável.

Os clientes podem encontrar na UMinho unidades alimentares de grande qualidade e diversidade onde os alunos podem fazer as suas refeições de forma segura e com equilíbrio nutricional. As opções disponíveis são muitas, desde refeições na cantina, refeições de grill, nos bares existem refeições ligeiras com sopa, em prato, sandes de baguette, cachorros, etc...

Relativamente aos preços, são normalmente preços abaixo dos praticados no exterior. "O preço da refeição completa nas cantinas é um

preço incomparável. Os preços dos bens de consumo essencial para pequeno-almoço lanche (leite, pão, etc) não sofrem aumentos desde 2004. Os preços da fruta nos bares são acessíveis para poderem ser considerados na opção alimentar" afirma a Directora.

Para o novo ano existem algumas novidades a nível dos serviços alimentares, sendo os horários uma delas. O DA alargará o horário de funcionamento de algumas das suas unidades de forma a permitir o jantar nas cantinas até às 21:30h. Terá 1 bar em cada campus aberto até às 22H00 (CP1 em Gualtar e EngªII em Azurém) e o Snack-bar dos Congregados aberto até às 21:00h.

"Desta forma pensamos estar a proporcionar as melhores condições de frequência académica aos alunos que frequentarão o ensino nocturno desta universidade" diz Celeste Pereira.



Gala do Desporto Universitário

A FADU vai organizar no próximo dia 6 de Outubro a sua 3ª Gala do Desporto Universitário. A FADU vai premiar os melhores da época de 2009/2010, longa e de intensa actividade desportiva, e também reconhecer certas personalidades pelo esforço e dedicação em prol do Desporto Universitário.



Universidade do Minho

Escola de Verão / Summer School CEHUM 2010

O Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho lança em Setembro a Escola de Verão / Summer School, sob o tema "Contaminações, Des-locações e Transferências [Literatura Comparada/ Estudos Pós-coloniais/ Estudos de Género/ Tradução/ Interartes]". Site: <http://ceh.ilch.uminho.pt/>.

SASUM
dep. desportivo e cultural

Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM : "a melhor oferta desportiva em ambiente universitário no nosso país"

Liderado por Fernando Parente, o Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos SASUM é formado por uma equipa de 12 pessoas que são apoiadas por cerca de 30 técnicos desportivos e de actividades para um programa de mais de 50 actividades desportivas em Braga e Guimarães. O UMinho foi conhecer o Departamento e desvenda agora o que ali se faz, que objectivos têm, e toda a dinâmica que imprimem dentro dos SASUM.

Ana MArques
anac@sas.uminho.pt

O Director do DDC é o Dr. Fernando Parente (Mestre em Gestão das Organizações Desportivas pela UCB Lyon I (França), Licenciado em Desporto e Educação Física pela FCDEF - Universidade do Porto, membro do Conselho Superior do Desporto (1991-1993) e Vice-Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário (1993-1995)).

Apesar de toda a sua experiência no mundo do desporto e em particular no desporto Universitário, segundo este todos os dias tenta "aprender mais para melhorar o seu desempenho", motivar e transferir para os colaboradores a necessidade de servir com qualidade todos os que procuram e usam os serviços desportivos e entusiasmar os que ainda não usam as nossas instalações e actividades é uma das suas missões como dirigente do Departamento.

Tendo como responsabilidades duas grandes áreas, a gestão técnica e desportiva e a actividade de comunicação, nomeadamente na definição dos objectivos de actuação do DDC, tendo em conta as directrizes gerais estabelecidas pelos SASUM; orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DDC, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar; garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DDC; e gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DDC, optimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos, Fernando Parente refere que

"o DDC é uma estrutura dinâmica que se tenta adaptar diariamente às necessidades e solicitações dos que nos procuram sem esquecer a finalidade e missão dos SASUM e

Universidade do Minho".

Surgido em 1998/99, embora o projecto conjunto da Universidade, SASUM e AAUM para a área desportiva tenha começado por volta do início dos anos 90, o DDC começou com uma oferta bastante básica em termos de actividades e instalações, "provavelmente valeríamos 1/5 do que somos hoje" refere o Director.

No entanto, a visão e motivação eram as mesmas que têm hoje,

"envolver o maior número de alunos em actividades extracurriculares e ser uma referência no âmbito da nossa actividade em termos Europeus".

Para o Departamento os objectivos e políticas são muito claros, passando por envolver o maior número de elementos da academia em actividade desportiva e ajudar os grupos culturais a comunicar as suas actividades e ter mais aderentes.

"Sabemos que a participação em actividade extra curricular na Universidade melhora o desempenho académico, qualifica e prepara melhor as pessoas para vida" afirma Fernando Parente.

As melhores Universidades por esse mundo fora têm um programa e instalações desportivas bastante desenvolvidas. Comparativamente a essas, também tem sido implementado um grande desenvolvimento do desporto na UMinho, tanto a nível do número de praticantes como de área para a prática desportiva. Para o responsável do DDC "desde há muito tempo se sabe da



influência positiva do desporto na actividade académica pelos valores intrínsecos que lhe estão associados, para não falar sobre os benefícios associados às questões relacionadas com a saúde". Com a participação no desporto desenvolve-se o trabalho em equipa, o companheirismo, a capacidade de sofrimento, a auto-estima, o saber ganhar e saber perder, etc..., características fundamentais e complementares a desenvolver na personalidade para quem quer vencer no mundo do trabalho e estar integrado socialmente.

A UMinho tem ao dispor espaços desportivos nos dois campi. Em Gualtar-Braga e Azurém-Guimarães existe um complexo desportivo com uma gama bastante variada de oferta de actividades desportivas e a diferentes níveis, temos ainda um campo de práticas de golfe em Azurém, uma sala de desporto no edifício dos Congregados no centro da cidade de Braga e um centro de condição física na Residência de Santa Tecla. Todos estes espaços são coordenados pelo Director com o apoio de uma pessoa na área das Instalações e Actividades Desportivas e outra pessoa na área da Comunicação. Cada um destes sectores tem um grupo de pessoas que trabalha em cada uma das 5 Instalações Desportivas em funcionamento, quer seja ao nível do secretariado, gestão desportiva ou orientação de actividades.

"Podemos afirmar que a UMinho tem a melhor oferta desportiva em ambiente universitário no nosso país",

com instalações desportivas de qualidade, 50 opções de actividades físicas e desportivas entre, recreação, condição física e desportos de competição e cerca de 50% da comunidade académica inscrita e praticantes nos nossos serviços. "Conseguimos dar resposta a quase todas as procuras e quando não temos ofertas tentamos sempre adaptamo-nos e vamos dando a melhor resposta possível", relata o Director.

Actualmente os SASUM têm alguns projectos que são estratégicos para melhorar a sua actividade e oferta em termos de instalações,

"gostaríamos, tal como a nossa comunidade, de ter oferta própria na área das actividades aquáticas" afirma Fernando Parente.

Neste momento cerca de 45% dos estudantes praticam desporto na UMinho, é um número fantástico e muito próximo das melhores universidades europeias a nível desportivo. Temos cerca de 11.000 clientes entre alunos,

docentes, funcionários não docentes, investigadores, entidades que cooperam com os SASUM no desenvolvimento desportivo, etc. Por todas estas razões, esta é uma área muito importante para os SASUM e a afirmação de que existe efectivamente a cultura da actividade física e de desporto na Universidade do Minho.

Os espaços desportivos da UMinho têm como público-alvo prioritário os estudantes, e depois a restante comunidade académica. No entanto, "caso exista espaço e tempo para outras ocupações, dentro de uma política de taxas diferenciadas podemos dar resposta, sempre numa lógica de dar rentabilidade social, desportiva e económica às instalações" refere o responsável. Para o novo ano lectivo existem algumas novidades a nível dos serviços desportivos. Sendo que a base do programa se vai manter, existem no entanto ligeiras alterações, algumas actividades novas nas actividades de ginásio. A oferta horária é maior, nomeadamente de manhã, passando as instalações desportivas a abrir às 7h45.




Tuna do Distrito Universitário do Porto em digressão

A Tuna do Distrito Universitário do Porto efectuará uma digressão ao Grão Ducado do Luxemburgo de 1 e 5 de Outubro, representando a tradição tuneril portuguesa junto da diáspora lusitana bem como junto dos luxemburgueses em geral. Terá ainda esta digressão uma breve passagem pela Alemanha e por França.


Regulamentos para 2010/2011 aprovados

A direcção da FADU aprovou em reunião, realizada no final do passado mês de Julho o Regulamento de Provas Oficial e o Regulamento de Candidaturas e Organização de Candidaturas que entram em vigor a partir desta data para a época. Mais informações em www.fadu.pt

Departamento Administrativo e Financeiro dos SASUM: "Queremos fazer sempre melhor e sermos um exemplo de serviço..."

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) dos SASUM é constituído por uma equipa de 17 pessoas. A Directora de Departamento, a Dr.ª Susana Silva, 16 trabalhadores efectivos e 2 colaboradores. Em conversa com a responsável o UMdicas foi conhecer melhor este departamento e toda a sua dinâmica dentro dos SASUM.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

Começando pela Responsável do Departamento, Susana Maria Oliveira e Silva é Bacharel em Contabilidade, licenciada pela Universidade do Minho (UM) e Mestre pela UM em "Contabilidade e Auditoria".

Tendo como responsabilidades a definição dos objectivos de actuação do DAF tendo em conta os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM, bem como orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DAF, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar; Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DAF, e ainda gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DAF, optimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos, Susana Silva considera-se uma pessoa "persistente, exigente consigo e com os seus colaboradores, com vista à optimização dos recursos disponíveis".

O DAF é constituído por 6 sectores -

Contabilidade e Gestão de Stocks (CGS); Orçamento e Conta (OC); Economato e Aprovisionamento (ECAP); Tesouraria (TES); Património (PAT); Facturação e Controlo de Senhas (FAC), tendo cada sector um responsável.

Ao nível da coordenação do Departamento, esta é feita com os responsáveis de sectores, afirmando a Directora que dá "primazia à elaboração de reuniões periódicas, ao bom relacionamento entre todos, e essencialmente uma boa comunicação quer com os responsáveis de sectores, quer com os próprios colaboradores", considerando que a forma democrática como lidera a sua equipa, sempre ouvindo e acompanhando os seus colaboradores, "é uma fonte de motivação e do bom relacionamento entre todos".

O DAF tem como objectivos estratégicos: Consolidar e melhorar o sistema de gestão financeira existente; Gerir adequadamente o inventário dos Serviços de Acção Social (SAS); Desenvolver programas de formação específica aos trabalhadores dos SAS; e Apoiar a estrutura dos Serviços nos

procedimentos/acções específicas nas vertentes financeiras e patrimoniais. Sendo que os objectivos operacionais e actividades a desenvolver em 2010 são: Promover a integração das aplicações financeiras do DAF com o sistema de POS nas cantinas, juntamente com o DA e a aplicação informática do alojamento, juntamente com o DS (descarga automática dos movimentos do alojamento para a contabilidade), com o apoio do SI (realizar 2 Integrações alojamento e pos Cantinas); Promover a realização de, no mínimo 10 auditorias internas, de forma permanente, com o objectivo de consolidar as metodologias de prevenção e erros ao nível dos Caixas, Imobilizado e Existências; Promover acções de formação aos funcionários do DAF e eventualmente estender algumas acções a todos os funcionários dos SAS e da UM sobre temas de interesse geral; Dar continuidade e melhorar o sistema de contabilidade analítica digráfico, com elaboração dos mapas do POC-Educação para o ano lectivo 2009/2010 (Setembro 2009 a Julho 2010); Dar cumprimento às obrigações legais e internas previstas no calendário contabilístico; Proceder à actualização do Manual de Controlo Interno de acordo com os procedimentos definidos na certificação dos SASUM, segundo a ISO 9001/2008 e a ISO 22000/2005; e Zelar pelo cumprimento dos indicadores definidos no âmbito da



Certificação da Qualidade.

Acompanhar a inovação e actualizações legais e fiscais de forma permanente é uma das linhas orientadoras do DAF

"para que este esteja na vanguarda em termos de evolução",

refere a Responsável do Departamento.

Este Departamento tem ministrado grandes alterações e progressos desta área nos SASUM, umas impostas pelas mudanças da própria Administração Pública, outras por iniciativa própria.

"Queremos fazer sempre melhor e sermos um exemplo de Serviço, uma referência para a Administração Pública em geral e para

os Serviços de Acção Social do país em particular".

Para atingir este patamar é preciso "vestir a camisola" e gerir o serviço como se se tratasse da "nossa casa", afirma a Directora.

Sendo que todos os sectores têm as suas dificuldades, implicando uns mais trabalho, e um maior acompanhamento, para Susana Silva

"dedicação em todos os níveis, uma actualização permanente quer minha, como dirigente, quer dos colaboradores do DAF" é o segredo do sucesso.

As áreas do departamento são:

Contabilidade e Gestão de Stocks

1. Cabe ao Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks proceder aos registos e demais procedimentos contabilísticos, permitindo fornecer informação adequada de acordo com a legislação em vigor.
2. Compete ao Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks:
 - a) Colaborar na organização dos concursos de aquisições de bens necessários;
 - b) Proceder ao registo de entradas e saídas dos géneros e materiais efectuando-se as necessárias conferências;
 - c) Manter actualizados os ficheiros das existências, de acordo com o inventário permanente;
 - d) Efectuar os registos contabilísticos do armazém e conferir toda a documentação;
 - e) Elaborar periodicamente inventários de existências às diversas unidades e aos armazéns, analisando os inventários às existências e efectuando o apuramento das diferenças e correcção informática dos mesmos;
 - f) Organizar o sistema de contabilidade patrimonial, com inclusão da adequada contabilidade analítica para controlo de gestão;
 - g) Elaborar orçamentos dos serviços extra das unidades alimentares e apurar o respectivo custo;
 - h) Gerir nas aplicações de informática as fichas técnicas de todos os artigos vendidos nas unidades dos SASUM;
 - i) Elaborar mapas de controlo das

adjudicações, de controlo dos ajustes directos e de controlo de custos previsionais; j) Controlar a execução dos registos na contabilidade orçamental em comparação com a contabilidade patrimonial.

Orçamento e Conta

1. Cabe ao Sector de Orçamento e Conta proceder aos registos e demais procedimentos da contabilidade pública, de acordo com a legislação em vigor.
2. Compete ao Sector de Orçamento e Conta:
 - a) Preparar o orçamento, bem como elaborar as alterações orçamentais;
 - b) Informar sobre o cabimento orçamental das requisições, contratos e outros;
 - c) Acompanhar a execução orçamental com respeito pelas normas em vigor relativas à contabilidade pública;
 - d) Promover a elaboração de balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas;
 - e) Promover e organizar a conta de gerência a enviar para o Tribunal de Contas;
 - f) Elaborar todos os registos contabilísticos necessários, nomeadamente despesas gerais e com pessoal;
 - g) Controlar e verificar o fundo de manio da tesouraria;
 - h) Elaborar registos contabilísticos com a finalidade de apurar os resultados por actividades/centros de custos;
 - i) Elaborar relatórios de análise financeira;
 - j) Efectuar o controlo mensal e apuramento trimestral do Imposto sobre o Valor

Acrescentado.

Economato e Aprovisionamento

1. Cabe ao Sector de Economato e Aprovisionamento a gestão económica e eficiente das mercadorias e zelar pelo bom funcionamento dos armazéns.
2. Compete ao Sector de Economato e Aprovisionamento:
 - a) Proceder à prospecção de mercados e organizar na sua globalidade os processos de aquisição de bens e serviços nos termos das disposições legais em vigor;
 - b) Assegurar as aquisições dos bens necessárias ao funcionamento das várias unidades dos SASUM;
 - c) Verificar periodicamente o prazo de validade dos géneros alimentícios e controlar a respectiva qualidade;
 - d) Fornecer às unidades os bens necessários ao seu funcionamento;
 - e) Coordenar tarefas de higienização das instalações do armazém de Gualtar e Azurém;
 - f) Verificar e analisar stocks mínimos e respectiva reposição.

Tesouraria

1. Cabe ao Sector de Tesouraria garantir o pagamento atempado a todos os fornecedores e credores, de acordo com as disposições legais e controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhe estão afectos.
2. Compete ao Sector de Tesouraria:
 - a) Efectuar os pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamentos emitidas;

- b) Arrecadar e escriturar todas as receitas dos SASUM;
- c) Elaborar as reconciliações bancárias e assegurar o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos;
- d) Comunicar aos interessados a data de pagamento e elaborar o expediente relacionado com o seu funcionamento;
- e) Planejar as necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efectuar;
- f) Controlar as disponibilidades reais em cofre e elaborar registos e balancetes diários demonstrativos do movimento efectuado, incluindo o dos depósitos em instituições bancárias, pelos quais também é responsável;
- g) Preparar e elaborar os pedidos de pagamento dos diversos projectos cofinanciados;
- h) Auditar os fundos de manio das unidades alimentares;
- i) Fornecer dados referentes à informação financeira e de gestão aos departamentos e ao administrador.

Património

1. Cabe ao Sector de Património a sistematização e gestão dos inventários dos bens móveis, veículos, imóveis e direitos a eles inerentes, de acordo com as disposições legais previstas.
2. Compete ao Sector de Património:
 - a) Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis dos SASUM de acordo com as disposições legais sobre a matéria, bem como proceder à etiquetagem dos bens adquiridos de acordo com as instruções

internas do Manual de Controlo interno; b) Organizar os autos de abate e inutilização dos bens deteriorados, sem valor, e organizar os processos de venda destes; c) Promover a elaboração de todos os mapas patrimoniais necessários para a elaboração da conta de gerência a enviar para o Tribunal de Contas; d) Promover o balanço anual do património dos SASUM, no que se refere aos aumentos e abatimentos;

- e) Elaborar mapas dos bens adquiridos através de subsídios, para respectiva contabilização anual;
- f) Proceder a auditorias aos equipamentos dos SASUM;
- g) Fornecer dados referentes à informação financeira e de gestão aos departamentos e ao administrador.

Facturação e Controlo de Senhas

1. Cabe ao Sector Facturação e Controlo de Senhas garantir o registo e controlo das dívidas de terceiros, bem como, gerir eficazmente todo o procedimento de conferência e venda de senhas.
2. Compete ao Sector de Facturação e Controlo de Senhas:
 - a) Controlar as diversas contas correntes dos devedores dos SASUM;
 - b) Assegurar o controlo das senhas enviadas e recebidas para as diversas unidades e a elaboração de mapas de controlo das senhas consumidas em cada unidade;
 - c) Assegurar o controlo das verbas recebidas de senhas e de facturação



2ª Conferência Internacional "Excellence: Education & Human Development"

Organizada pelas Universidades do Minho e de Atenas, pela Hands-on Science Network e pela APOLLON International Interactive Educational Network. A participação de docentes e educadores portugueses na conferência é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia.



VII Tradições - Festival de Tunas Femininas do ISEL

Melhor Estandarte: Atituna; Melhor Pandeireta: TFIST; Melhor Serenata: Atituna; Melhor Solista: Atituna; Melhor Instrumental: TFIST; 3º Melhor Tuna (não atribuído por decisão do júri); 2º Melhor Tuna: Atituna; Grande Prémio VII Tradições: TFIST

SASUM
dep. apoio social

Departamento de Apoio Social dos SASUM:

"Todo o trabalho desenvolvido tem como repercussões a crescente satisfação dos clientes..."

O Departamento de Apoio Social (DAS) dos SASUM é constituído por uma equipa de 54 pessoas. A Directora de Departamento, Luísa Santos, 48 trabalhadores e 5 colaboradores de outra natureza. Numa breve entrevista o UMdicas foi conhecer melhor este departamento, o que faz, objectivos e toda a sua dinâmica dentro dos SASUM.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Começamos por conhecer e falar com a sua responsável, a Dr.ª Luísa Santos, que é licenciada em psicologia, e está nos SASUM desde 1997, e com funções de coordenação do DAS desde 2004.

Tendo como responsabilidades, definir os objectivos de actuação do DAS, considerando os objectivos gerais estabelecidos pelos SASUM; Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência do DAS, com vista à execução dos planos de actividades e à prossecução dos resultados obtidos e a alcançar; Garantir a coordenação das actividades e a qualidade técnica da prestação dos serviços no DAS, e gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afectos ao DAS, optimizando os meios e adoptando medidas que permitam simplificar e acelerar procedimentos e promover a aproximação à sociedade e a outros serviços públicos, a Directora referiu-nos que

o DAS "exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes".

Sendo constituído por vários sectores tais como: o Sector de Bolsas; Sector de Alojamento; Sector de Apoio Clínico; Sector de Secretariado do Apoio Social e Sector de Segurança, cada um desses sectores tem funções específicas. O Sector de Bolsas faz a análise e atribuição de bolsas de estudo, o Sector de Alojamento faz a atribuição de alojamento aos estudantes em 10 blocos residenciais (6 em Braga, 4 em Guimarães), o Sector de Apoio Clínico garante o apoio médico aos estudantes deslocados e de apoio psicológico aos alunos bolseiros.

O sector de secretariado dá apoio transversal quer ao sector de bolsas quer ao sector de alojamento e o sector de segurança assegura todas as actividades relativas à segurança de pessoas e bens nas Residências Universitárias.

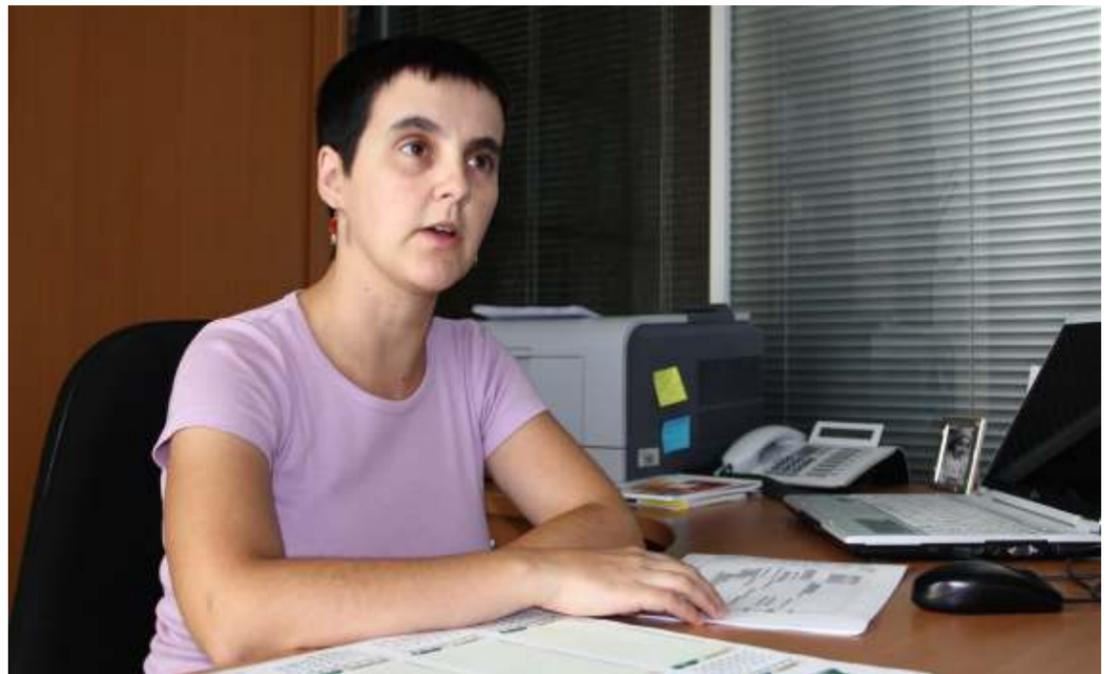
"As políticas do Departamento inserem-se, naturalmente, na política definida para os SASUM", estando direccionado especialmente este departamento para

"os conceitos da satisfação do cliente através da inovação de serviços prestados de modo transparente e simplificado, visando a eficiência e eficácia dos processos e garantir uma prestação de serviços que assegure a equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional existente",

afirmou Luísa Santos.

Segundo esta, os objectivos estratégicos do departamento passam por

"assegurar no DAS uma prestação de serviços que garanta o cumprimento dos prazos de resposta estipulados e assegurar a prestação de um serviço de acordo com os requisitos de gestão



da qualidade".

Para operacionalizar isto é necessário: garantir a publicação das listas de pagamento das bolsas de estudo no mês a que dizem respeito, com excepção dos alunos de 1º ano; Garantir a emissão de resposta no prazo máximo de 10 dias uteis a todas os pedidos (requerimentos, Reclamações/sugestões, declarações) com entrada no DS; Garantir uma taxa de ocupação anual no Sector de Alojamento superior a 95%; Zelar pelo cumprimento dos indicadores definidos para o DS no âmbito da Certificação da Qualidade.

A Directora diz ainda que para atingir estes objectivos

"é fulcral a prática de uma política que se foque no envolvimento permanente dos colaboradores",

isto de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com os sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem; bem como na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas

tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos colaboradores.

O DAS tem vindo nos últimos anos a sofrer melhoramentos qualitativos, sendo que um dos aspectos mais importantes foi a implementação do sistema de gestão da qualidade, tendo como base a norma ISO 9001:2008. O que segundo a responsável do departamento "veio introduzir uma enorme melhoria nos processos de bolsas, alojamento, apoio clínico e seguro escolar, quer pela sua caracterização detalhada, quer pela definição pormenorizada das diversas instruções de trabalho que constituem cada um dos processos". A monitorização constante dos indicadores associados a cada processo constitui uma enorme mais-valia para a gestão deste departamento, o que permite não só saber que objectivos se pretende atingir, como em que ponto da situação se está face ao alcance desses mesmos objectivos. Uma implicação directa desta monitorização é a "simplificação inerente na avaliação do desempenho dos trabalhadores" afirma a Directora.

Com estas melhorias

"todo o trabalho desenvolvido no sentido

da melhoria do serviço prestado tem como repercussão a crescente satisfação dos clientes, bem como o aumento do nível de motivação da equipa que constitui o DAS" atesta Luísa Santos.

No DAS cada um dos sectores tem um responsável pela equipa que o constitui e que trabalha em estreita colaboração com o Director de Departamento. No total dos cinco sectores, segundo Luísa Santos "o sector com maior dispersão em termos de localização física e com maior número de trabalhadores afecto é o sector de alojamento". No entanto, tal como acontece nos diversos sectores do Departamento, "há uma orgânica bem definida que especifica equipas para cada unidade residencial, estando também perfeitamente definidas as funções de cada membro da equipa e o seu contributo para os objectivos globais do Sector", pelo que a coordenação das actividades realizadas neste Sector se torna menos complexa.

Loja UMinho

Horário:
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurem
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00



Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário

Um dos melhores anos de sempre!

AAUMinho teve em 2009/2010 um dos melhores anos de sempre no panorama do desporto nacional universitário. Os atletas e equipas da academia minhota somaram um total de 48 medalhas conquistadas em provas da FADU, sendo que 13 destas foram de ouro.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Em 2000/2001, a AAUMinho conquistou 22 medalhas nas diversas provas do calendário competitivo da FADU. Passados que estão 10 anos, a academia minhota pode olhar para trás orgulhosa dos feitos alcançados pelos seus atletas. Os números falam por si.

Foram 426 medalhas, 128 de ouro, 148 de prata e 150 de bronze, que se traduziram em quatro lideranças do ranking anual da FADU (2001/2002, 2002/2003, 2004/2005 e 2005/2006) e três vice-lideranças (2003/2004, 2006/2007 e 2008/2009).

No ano lectivo de 2009/2010, 325 estudantes da Universidade do Minho vestiram a camisola da sua academia e participaram em actividades competitivas.

As modalidades colectivas tiveram a sua melhor prestação de sempre, com o Voleibol Feminino, o Andebol Masculino e o Futsal Masculino a sagrarem-se campeãs nacionais universitárias. Vamos então agora fazer uma breve retrospectiva dos feitos desportivos da AAUMinho durante 2009/2010.

O andebol masculino, indubitavelmente a equipa com a herança mais pesada da academia (é ímpar o seu historial no mapa da modalidade - oito títulos nacionais e quatro vezes vice-campeões europeus), voltou a comprovar que não existem ninguém capaz de travar esta máquina trituradora.

Após uma qualificação só com vitórias, os minhotos continuaram o seu trajecto triunfal na Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU).

Passada que foi sem sobressalto a fase de grupos, e as meias-finais, a AAUMinho cilindrou literalmente o ISMAI na final, batendo a sua rival por 37-25!

Outra equipa da AAUMinho com um trajecto em tudo semelhante ao do Andebol Masculino, foi o Voleibol Feminino. Garantiram

tranquilamente a qualificação sem sofrer qualquer derrota dentro das quatro linhas e depois na Fase Final dos CNU... foi uma autêntica "barbárie".

As minhotas não tiveram dó nem piedade de ninguém... que o diga o IPP e a FCDEF. Nas meias-finais, o conjunto do Prof. João Lucas despachou o IPP por 3-0, resultado esse que se viria a repetir na final frente à FCDEF. Esta última partida ficou marcada pelo facto de as tripeiras em nenhum dos sets terem conseguido passar sequer da marca dos 16 pontos! Com mais este triunfo, as minhotas voltaram a fazer história ao tornarem-se na primeira equipa feminina de voleibol a fazer o tetra!

A terceira equipa da AAUMinho a conquistar o título nacional universitário foi o Futsal Masculino. Apesar de ser uma das favoritas à vitória final, não gozava do mesmo estatuto absoluto que o andebol e o voleibol.

A equipa de Pedro Palas cumpriu a sua obrigação e qualificou-se para as meias-finais, onde iria ter o seu primeiro grande teste. Frente à Académica, a "besta negra" da AAUMinho (os de Coimbra derrotaram já por duas vezes os minhotos em finais dos CNU) sofreram a bom sofrer, mas lá conseguiram quebrar o enguiço. O resultado final ficou em 6-5 após marcação de grandes penalidades.

A final, frente à AEISEP, foi mais uma maratona de sofrimento para quem estava na bancada. Empate no final do tempo regulamentar (3-3), empate no final do prolongamento (5-5) e lá foi tudo para a lotaria das penalidades.

Com um pouco de sorte e nervos de aço à mistura, os minhotos haveriam por finalmente erguer o "caneco". 10-9 foi o resultado final.

O Basquetebol e o Hóquei Patins Masculinos "arrancaram a ferros" o bronze, em partidas que ficaram para sempre na memória daqueles que as disputaram.

Nos momentos do tudo ou nada, ambas as equipas tiveram os campeões de 2008/2009 pela frente... e ambas passaram o teste!

No basquetebol a AAUMinho bateu a AAUAv por 61-60 no jogo dos 3º e 4º lugares, enquanto no Hóquei o



empate com a UPorto a 5-5 garantiu o terceiro lugar da "poule" e o respectivo bronze.

Nas modalidades individuais, os atletas minhotos também demonstraram todo o seu valor e arrebataram inúmeras medalhas de ouro, prata e bronze.

O atletismo nos CNU de Corta-Mato e Pista Ar Livre conquistou três medalhas de prata e duas de bronze.

As modalidades de raquete, onde normalmente os atletas da UMinho costumam ditar leis, estiveram à altura dos seus pergaminhos. O Badminton conquistou duas medalhas de ouro, quatro de prata e duas de bronze. O Ténis de Mesa por sua vez arrecadou duas medalhas de ouro, uma de prata e duas de bronze. Usando os punhos e os pés, os "guerreiros" do Karaté e do Taekwondo da AAUMinho não tiveram dó nem piedade dos seus adversários na sua demanda pelos lugares do pódio.

O Karaté conquistou duas medalhas de ouro, uma de prata e três de bronze. O Taekwondo por sua vez trouxe para as hostes minhotas três de ouro, duas de prata e cinco de bronze.

Na escalada, os minhotos subiram bem alto, mais precisamente ao segundo e terceiro lugar da competição masculina. Este CNU realizou-se no novo monólito de escalada do Complexo Desportivo Universitário de Gualtar.

Para finalizar as conquistas nos CNU em beleza, nada melhor que um 1º lugar numa modalidade em nunca antes a AAUMinho marcou presença: Esgrima.

Sem capa e apenas com um florete, a espadachim minhota teve uma prestação digna daqueles filmes a preto e branco com o saudoso Errol Flynn.

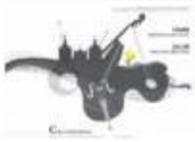


As três medalhas que faltam nesta longa lista de feitos, cabem às modalidades de Karting e Futebol 7 nos Torneios Nacionais Universitários (TNU).

No Karting a AAUMinho acelerou para o ouro na vertente colectiva, tendo ainda conseguido colocar um piloto no 3º lugar da geral individual.

O Futebol 7 foi à capital conquistar a última medalha do ano para a academia minhota. Na final frente à Académica, os minhotos deixaram fugir nos descontos a oportunidade de se sagrarem campeões. Dois golos ao cair do pano deram a vitória (2-3) aos de Coimbra.





CIRTAV 2010

Melhor Pasacalles: Estudantina Académica da Madeira; Melhor Serenata: Tuna do Distrito Universitário do Porto; Melhor Pandieira: Tuna do Distrito Universitário do Porto; Tuna Mais Tuna: Tuna do Distrito Universitário do Porto; Grande Prémio CIRTAV: Tuna do Distrito Universitário do Porto



Newsletter FADU

A A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº28. Nesta poderá encontrar as últimas notícias do desporto nacional universitário.

DESPORTO

balanço internacional

UMinho nos píncaros do desporto europeu e mundial

Os atletas da UMinho tiveram em 2009/2010 um ano inesquecível em termos internacionais ao conquistarem 11 medalhas em Europeus e Mundiais Universitários. O Taekwondo esteve em particular destaque ao conquistar oito destas 11 medalhas.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O desporto tem um papel importante na galvanização e transmissão de uma mentalidade vencedora ao indivíduo.

A aposta da UMinho nesta premissa tem-se mostrado correcta e os resultados obtidos pelos seus estudantes/atletas, para além de orgulharem e motivarem as estruturas humanas que os abraçam no seu dia a dia, tem colocado de forma regular esta jovem universidade sob os holofotes dos media.

Após um início de década na qual deixou bem vincada a sua supremacia no desporto nacional universitário, a UMinho assumiu de forma bem clara que a sua próxima meta seria a sua projecção internacional nas provas da EUSA (European University Sports Association) e da FISU (International University Sports Federation).

O ano lectivo de 2009/2010 marca a afirmação da marca "UMinho" como uma das maiores marcas europeias no panorama do desporto universitário. Se em termos de organização de grandes provas internacionais já o era (o europeu de voleibol em 2004 e o mundial de badminton em 2008, foram reconhecidas respectivamente pela EUSA e FISU como as melhores organizações de sempre) em termos desportivos falam por si.

A entrada neste triunfal intervalo de tempo, coube a uma aluna ERASMUS, Michalina Valaskova, de nacionalidade Checa e futura engenheira civil, vestiu a camisola da UMinho e em terras algarvias e conquistou uma medalha de bronze naquele que foi o primeiro Europeu Universitário de Golf organizado pela EUSA.

Em Dezembro, mês de muito frio e prendas, o Taekwondo brindou a UMinho, e Portugal, com o seu primeiro campeão europeu universitário. Pedro Póvoa, aluno de Psicologia e um de muitos atletas de alta competição que estudam na UMinho ao abrigo do TUTORUM (programa de apoio tutorial aos atletas de alta competição), bateu na final dos -58kg o seu colega de equipa e aluno de Medicina, Rui Bragança.

Com ouro e prata no sapatinho, seguiram-se mais três de bronze e uma de prata. Nuno Costa (Arquitectura), Eduardo Rodrigues (Eng. e Gestão Industrial) e José Fernandes (Medicina) - este último foi medalha de ouro na Taça da EUSA em 2008/2009 - subiram respectivamente ao último lugar do pódio, tendo Ana Rita Lopes ficado a um degrau do tão almejado ouro.

A UMinho, que acolheu e organizou este Europeu, foi a segunda universidade a conquistar mais medalhas.

Na primeira participação do ano de atletas da UMinho em selecções da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) que representam Portugal nos Mundiais Universitários, Filomena Costa (Enfermagem) alcançou no Canadá um 4º lugar colectivo, tendo-se classificado em 25º lugar da geral individual.

O mês de Junho trouxe de volta os Europeus e marcou a entrada em competição do Andebol, Badminton e Ténis de Mesa.

O Andebol masculino tinha até esta data três participações em quatro europeus realizados, tendo conquistado em todas elas o título de Vice-Campeão Europeu. A ilha de Chipre parecia ser o local ideal para terminar com a "malapata" da prata... algo que infelizmente não viria a suceder. Na final, e frente à Universidade de Lyon, que os minhotos haviam eliminado nas meias-finais do seu primeiro europeu universitário, a UMinho não conseguiu quebrar o enguiço e perdeu por 33-30.

O badminton por sua vez teve uma passagem discreta na sua participação europeia, tendo-se classificado por equipas no 20º lugar da geral. Esta prova teve com palco a bela cidade francesa de Nancy.

O Ténis de Mesa, apesar de não ter conseguido entrar na luta pelas medalhas, classificou-se entre as 10 melhores equipas da Europa (8º lugar). Em termos individuais, Joni Sousa e Carlos Fernandes (Linguas Aplicadas) alcançaram um honroso 12º lugar.

Em Julho, Taekwondo, Futsal e Voleibol entraram em acção, todos eles com resultados de destaque.

No Mundial Universitário de Taekwondo em Vigo, Eduardo Fernandes, Nuno Costa, Rui Bragança, e Ana Rita Lopes fizeram parte da Selecção Nacional, tendo os dois primeiros conquistado medalhas de bronze para Portugal.

O futsal estreou-se em beleza, e de uma forma quase épica, em Europeus Universitários. Os minhotos no seu caminho de glória até à prata, eliminaram nos quartos-de-final os então campeões em título, a Universidade de Málaga (que joga federada na 2ª divisão espanhola, tendo terminado o campeonato 4º lugar!) e a equipa da Universidade de Lodz (Polónia) que contava no



seu cinco base com quatro jogadores da Selecção A Polaca.

Na final a UMinho ainda esteve a vencer 1-0 ao intervalo frente à equipa da casa, a Universidade de Zagreb (Croácia). No 2º tempo os croatas revelaram-se mais fortes (tinham também eles diversos atletas da Selecção A do seu país) e conquistaram de forma justa o título europeu. 6-2 foi o resultado final.

Deste lote de atletas, Eduardo Rodrigues (Filosofia) viria a fazer parte da Selecção Universitária de Futsal que em Agosto se classificou em 7º lugar no Mundial Universitário realizado na Sérvia.

Para terminar (literalmente) em beleza este trajecto ímpar dos atletas da UMinho nas competições internacionais, o Voleibol Feminino alcançou um fantástico 6º lugar no Europeu Universitário.

As minhotas que tinham alcançado o seu 4º título nacional consecutivo, podiam ter entrado na luta pelas medalhas no europeu caso tivessem um pouco mais de sorte no cruzamento dos grupos.

Nos quartos-de-final as minhotas apanharam pela frente as futuras campeãs europeias, as turcas da Universidade de Bahcesehir. Afastadas das meias-finais, as minhotas bateram por 3-0 as "torres" da Universidade de Mainz (Alemanha) indo assim defrontar a Universidade de Hamburgo (Vice-Campeãs Europeias em 2007/2008 e 2008/2009) no disputa pelo 5º lugar.

A UMinho bateu-se de igual para igual e foi preciso um 5º set para determinar a vencedora. As alemãs na ponta final não acusaram tanto o desgaste físico e bateram então por 3-2 as minhotas.



A paragem do UMinho

Queres ser meu Vizinho?

Ainda não conheces o prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)

Braga Parque
R. Quinta da Armada
Vila Universitária
U.M.
Vizante Fogo
Boim Jesus
Av. João Paulo II

VILA UNIVERSITÁRIA

www.vilauniversitaria.net



SASUM, “a tua família

No arranque de mais um ano lectivo e com a chegada de cerca de 2000 novos alunos à Academia Minhota, a UMDicas foi entrevistar o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva e conhecer melhor os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM). Através desta entrevista damos a saber aos novos residentes da UMinho e a toda a comunidade com o que podem contar em termos de Acção Social e afirmamos que podem contar com “uma extensão da vossa família na Universidade”.

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

O Administrador dos SASUM é uma pessoa exigente no trabalho, com os seus colaboradores e consigo próprio. Gosta de desafios e de trabalhar em equipa. Apesar do rigor que impõe no serviço, defende sempre os seus colaboradores. Dá primazia ao relacionamento interpessoal à confiança e solidariedade, cultiva no seu dia-a-dia os valores da responsabilidade e honestidade nos seus colaboradores.

O Administrador para além de coordenar os Departamentos dos SASUM, coordena por acumulação interna todos os sectores transversais do Gabinete do Administrador necessários ao seu funcionamento interno, designadamente as áreas dos recursos humanos, manutenção, informática, apoio jurídico e a Medicina do Trabalho.

Como caracteriza os SASUM?

Os SASUM são uma estrutura que tem como missão proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica. Os SASUM são uma estrutura motivada para ajudar os estudantes a ter sucesso na sua vida académica e no tempo que passam na Universidade do Minho.

Em que se baseia o lema “a tua família na Universidade”?

Os SASUM pretendem ser efectivamente uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante, estar presentes como uma extensão da família do estudante na Universidade. Todos sabemos que hoje em dia a vivência e exigência académica por vezes criam obstáculos a um bom desempenho do estudante, os SASUM fazem os possíveis por criar o conforto necessário para uma experiência positiva e bem sucedida na Universidade.

Quais são os objectivos e políticas dos Serviços?

Na prossecução dos seus objectivos de apoio social, os Serviços de Acção Social prestam aos estudantes serviços nos domínios do Alojamento,

Alimentação, Bolsas de Estudo, Apoio Médico e Psicológico e Apoio às Actividades Desportivas e Culturais, bem como outros serviços.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho têm definida uma Política da Qualidade que se enquadra na sua estratégia e âmbito de actuação, sendo orientadora ao nível do Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ e abrangendo todos os Colaboradores.

Como estão organizados os SASUM?

Os Serviços de Acção Social (SASUM) são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho dotados de autonomia administrativa e financeira, que têm como órgãos o Administrador, o Conselho de Gestão e o Conselho de Acção Social, estando o seu funcionamento regulamentado pelo Decreto-Lei 129/93, de 22/04/93, pelos Estatutos da Universidade do Minho e dos SASUM.

A organização dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) tem como dirigente máximo o Reitor da Universidade do Minho e tem, na sua definição orgânica, como órgãos principais:

O Conselho de Acção Social (CAS), que é o órgão superior de gestão da Acção Social da Universidade do Minho, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes;

O Conselho de Gestão, que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão dos recursos financeiros e patrimoniais dos SASUM;

O Administrador para a Acção Social, a quem incumbe assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes.

A sede dos SASUM está localizada no Campus de Gualtar, em Braga, no entanto estes serviços dispõem de uma dependência em Guimarães, localizada na Residência Universitária de



Os SASUM pretendem ser efectivamente uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante, estar presentes como uma extensão da família do estudante na Universidade. Todos sabemos que hoje em dia a vivência e exigência académica por vezes criam obstáculos a um bom desempenho do estudante, os SASUM fazem os possíveis por criar o conforto necessário para uma experiência positiva e bem sucedida na Universidade.



Académica vence Europeus de Rugby 7 e Futsal F

As equipas de Rugby 7 masculino e de Futsal feminino da Associação Académica de Coimbra venceram os respectivos Europeus Universitários, realizados no final do passado mês de Julho.



2º Seminário Internacional sobre Deficiência e Reabilitação

O ICS da Universidade do Minho realiza a 24 e 25 de Setembro o 2º Seminário Internacional sobre Deficiência e Reabilitação, sob o tema "Como Acrescentar Valor às Organizações que Valorizam a Diferença", e desafia a comunidade académica a participar.

ACADEMIA

entrevista

na Universidade”



Azurém.

Os SASUM estão estruturalmente organizados em departamentos e secções, num total de 210 trabalhadores. A coordenação de cada departamento é feita, por um Director de Serviços ou por um técnico superior nomeado por despacho do dirigente máximo.

Os Departamentos são os seguintes:

Gabinete do Administrador (GA);
Departamento Administrativo e Financeiro (DAF);
Departamento Alimentar (DA);
Departamento Desportivo e Cultural (DDC);
Departamento de Apoio Social (DS).

Os últimos anos ficam marcados por uma série de obras e investimentos dos SASUM na melhoria das condições e serviços à Comunidade, quais os aspectos mais importantes que gostaria de referir neste âmbito?

Muito sinteticamente, porque estas vertentes tem sido um dos vectores de apoio ao sucesso dos SASUM,

mas o mais importante em termos de obras e investimentos tiveram a ver com a melhorias das condições de “vida” nas Residências

Universitárias mais antigas, onde foi feito um esforço financeiro muito grande para melhorar as condições de bem-estar dos estudantes e ao mesmo tempo tornar as Residências “mais verdes”,

com políticas que visam a

poupança de custos e melhoria da eficiência energética dos edifícios. No sector alimentar reabilitamos todos os espaços e adequamos estas estruturas às novas exigências legais ao nível da higiene e segurança alimentar, e na vertente desportiva criamos novos espaços e diversificamos a oferta de serviços aos estudantes. Com estas obras é possível observar que os SASUM qualificaram de forma significativa os seus espaços e que hoje se servem os estudantes com mais e melhor qualidade.

A proximidade com os estudantes e com muitos dos seus problemas é uma das vertentes mais importantes dos SASUM. Como lidam com isso?

Temos que lidar com isso de forma natural, temos que encarar cada estudante como um membro da nossa família. Para nós um estudante é um estudante e todos contam da mesma forma, estamos aqui para os ajudar para que tenham sucesso na vertente académica,

a proximidade e conhecimento de cada um dos estudantes é fundamental para os podermos ajudar de forma efectiva.

Os SASUM adquiriram a Certificação de Qualidade no ano transacto. Quais têm sido as consequências deste selo?

Para além do reconhecimento e certificação obtida, os procedimentos adoptados tiveram um input muito positivo em todos os sectores internos, hoje temos a certeza que trabalhamos mais direccionados para a satisfação dos nossos utentes e que de certa forma é reconhecida pelas suas opiniões ou pelos resultados dos diferentes inquéritos de que realizamos anualmente.

Os SASUM têm realizado

inquéritos de avaliação da satisfação dos utentes. Quais os principais resultados? Os alunos sentem-se satisfeitos? Quais os pontos mais críticos?

Os alunos de uma forma geral estão bastante satisfeitos, no entanto a comunidade também é exigente, assim como nós. Temos ainda alguns pontos a melhorar, nomeadamente em algumas residências bastante antigas ou mal concebidas, onde temos que actuar no sentido de as melhorar.

Existem ainda alguns projectos de novas unidades, nomeadamente na área alimentar e desportiva que gostaríamos de lançar num futuro próximo, no entanto os constrangimentos orçamentais “externos” não nos têm deixado trabalhar à velocidade que gostaríamos e que se sente como necessária.

Recentemente as bolsas passaram a ser pagas directamente pelo MCTES. Quais as principais mudanças e responsabilidades dos Serviços de Acção Social neste momento? Qual foi o objectivo desta medida?

Esta medida vem no sentido natural de melhoria e antecipação dos pagamentos das bolsas aos estudantes que teve os seus efeitos positivos, durante 2010, já que os SASUM recebiam o valor da bolsa para depois transferirem para os alunos, funcionando apenas como intermediário. Neste momento os SASUM acompanham o processo de candidatura e atribuição, estando-se a preparar regras de uniformização a nível nacional para melhorar o sistema em termos de equidade e a justiça

social.

Quais as novidades para 2010/2011 no âmbito da Acção Social na Universidade do Minho. Projectos para o futuro?

Esperamos efectivamente ter novidades no âmbito de alguns projectos que estão previstos no plano estratégico dos SASUM, que

foi aprovado no Conselho Geral da Universidade do Minho, mas estamos dependentes de financiamento externo ou de parcerias público-privadas, para além disso o que podemos prometer é a continuidade de um trabalho com qualidade e direccionado para a satisfação de todos os que nos procuram.

Política da Qualidade

1. Na prestação de serviços ao cliente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;
2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos dos sistemas da Qualidade e Segurança Alimentar, melhorando continuamente a sua eficácia;
3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
5. No envolvimento permanente dos colaboradores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com os sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem;
6. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus colaboradores;
7. Na melhoria da interacção com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
8. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos, eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante à segurança alimentar.



Se Os Dias a Crescer inundaram o CCVF com a festa da cor e da vibração, As Noites a Crescer prometem envolver-nos em luminosidades suaves e calorosas. Com As Noites a Crescer fechamos o ciclo da luz solar e abrimos a temporada dos tons lunares e misteriosos, das formas distendidas, das sombras quentes e protectoras.



Portugal domina Mundial de Rugby 7

Portugal sagrou-se Campeão do Mundo Universitário em Rugby 7 masculinos no final do passado mês de Julho. A cidade Invicta acolheu este grandioso evento que foi organizado pela UPorto e onde a equipa feminina lusitana alcançou também um brilhante 3º lugar.

Acolhimento aos Novos Alunos da UMinho

“UMinho foi pioneira neste tipo de iniciativas”

A UMinho recebe esta semana, de 13 a 17 de Setembro, os novos alunos, que desde esta data passam a fazer parte da grande família UMinho. O UMDicas esteve à conversa com o Reitor da UMinho, António Cunha, e com a Vice-Presidente do Departamento Pedagógico da AAUMinho, Andreia Ferreira, para saber o que têm programado para o Acolhimento aos novos alunos. Fique agora a conhecer todas as actividades que irão fazer parte deste programa que visa a integração dos novos alunos na vida académica e social da Universidade.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Existe algum programa de acolhimento aos novos alunos por parte da Reitoria? Poderia falar-nos um pouco desse programa e das actividades programadas?

A Universidade do Minho (UMinho) tem a prática de proporcionar aos seus novos alunos um programa de acolhimento. O novo quadro estatutário da Universidade leva a que a edição 2010/11 tenha diferenças face às anteriores. De facto, envolverá diversas estruturas da Universidade, nomeadamente a Reitoria, as Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação e os seus Conselhos Pedagógicos, o Senado Académico e os Serviços de Acção Social, em articulação com a Associação Académica.

É um programa global que visa integrar os novos alunos nas diferentes dimensões da vida da Universidade, cumprindo esse objectivo tendo em conta a diversidade das diferentes estruturas da Universidade, nomeadamente das suas Unidades Orgânicas (normalmente conhecido pelo estudantes como Escolas ou Institutos).

Quais são os objectivos da Reitoria ao desenvolver este programa?

Como referido são objectivos diversos ao nível da Instituição e das suas várias estruturas. Os objectivos principais são os seguintes:

- Criar condições para um mais fácil arranque dos trabalhos lectivos, suavizando o processo de transição para uma nova realidade que os alunos recém-chegados experimentam;
- Dar a conhecer aos novos alunos as infra-estruturas e serviços proporcionados pela Universidade e modo como podem ser acedidos e utilizados;
- Proporcionar aos novos alunos uma visão global e integrada da Universidade;
- Revelar aos novos estudantes aspectos específicos das instalações e do funcionamento

da Unidade Orgânica responsável pelo respectivo curso;

- Potenciar um mais fácil entrosamento com outros estudantes da Universidade.

Tem conhecimento de outras universidades em Portugal que desenvolvam este género de actividades para os novos alunos?

De facto, a Universidade do Minho foi pioneira neste tipo de iniciativas, que apareceu como algo naturalmente associado ao seu projecto de Universidade.

Actualmente, outras universidades portuguesas têm programas de acolhimento. A sua estrutura e duração é diferenciada, tendo em conta as especificidades das diferentes instituições.

Enquanto antigo aluno da UMinho, que diferenças nota entre o acolhimento que teve

quando entrou e o que é agora dado aos novos alunos?

Fui aluno nos primeiros anos da Universidade do Minho, quando o número total de estudantes era de poucas centenas e as instalações eram pequenas e provisórias. Por isso, não é possível fazer qualquer comparação.

A AAUMinho tem desde há alguns anos um programa próprio que envolve diversas actividades como o Orienta-te e o Cultiva-te. O que pensa desta iniciativa dos estudantes para os estudantes?

Nestes casos, como noutros a Reitoria tem apoiado iniciativas das AAUM. Também é normal que quando essas iniciativas visam objectivos comuns a Reitoria e a Associação de Estudantes se articulem nesses processos.

As iniciativas referidas afiguram-se como interessantes pela integração logística e cultural que proporcionam. A utilização de estudantes de anos mais avançados como cicerones da instituição é natural e muito positiva.

Em relação às praxes, qual é a sua opinião sobre estas enquanto meio de integração dos novos alunos?

De acordo com os seus Estatutos, a Universidade tem como missão: “gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como



factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.”

Esses estatutos enunciam ainda que: “A Universidade cumpre a sua missão e prossegue os seus objectivos baseada no respeito pela dignidade da pessoa humana e na sua promoção, interditando qualquer espécie de tratamento desumano.”

Neste contexto, a Universidade valoriza todas as iniciativas que contribuem para o cumprimento da sua missão e consecução dos seus objectivos, no respeito dos valores a cima enunciados.

A Universidade rejeita e condena todas as iniciativas que não correspondam ao quadro valores previstos nos seus estatutos ou que se traduzem num desvirtuamento da natureza da sua missão.

Que mensagem gostaria de deixar aos novos alunos da UMinho?

Bem-vindos à Universidade do Minho.

A Universidade tem um compromisso com o futuro de todos os seus estudantes e quer ajudar a construí-lo. Aposta nesse futuro e na sua construção. Espera que todos os novos alunos estejam igualmente empenhados nesse processo, doseando adequadamente o trabalho e o lazer, os momentos de convívio saudável e a perseverança que garante resultados, sempre no respeito pelos outros e por eles próprios.

Na certeza de que os seus sucessos serão os sucessos da Universidade, congratulo-me por terem escolhido a Universidade do Minho como casa da sua formação superior.





Dia Europeu das Línguas 2010

O Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) da UMinho organiza a 27 de Setembro, das 9h30 às 17h, o Dia Europeu das Línguas 2010, no Campus de Gualtar, Braga. As inscrições e confirmações podem ser feitas até 17 de Setembro pelo email xnunez@ilch.uminho.pt e ffernandes@ilch.uminho.pt.



"Na terra a olhar o céu" é um espectáculo a solo de Teresa Prima e o primeiro de dois objectos coreográficos a serem criados no âmbito do projecto B. O Projecto B é um projecto de pesquisa, experimentação, sensibilização e criação coreográfica cuja força motriz é a procura da beleza, "lugar em comum" entre os seus intervenientes.

ACADEMIA

acolhimento

Acolhimento aos Novos Alunos da UMinho

"Bem-vindos à melhor Academia do País"

Que actividades estão programadas pela AAUMinho para o acolhimento aos novos alunos?

O Acolhimento aos novos alunos é uma das principais actividades da Associação Académica da Universidade do Minho. A AAUMinho foi pioneira neste tipo de actividade e queremos manter viva esta tradição que tem sido muito importante para os alunos que todos os anos chegam à Universidade.

O Programa de Acolhimento é constituído por um conjunto de actividades comuns a todos os alunos desde a passagem pela sala da responsabilidade da AAUMinho em que se realizam uma série de actividades que tem como objectivo a integração dos novos alunos, dando a conhecer aos mesmos a AAUMinho.

Nessa sala, serão realizadas actividades que tem o objectivo de apresentar aos novos alunos a AAUMinho e as suas actividades, os grupos culturais da UMinho, a rádio Universitária, entre outros. Os alunos ficam ainda durante esse processo a conhecer colegas de outros cursos e esta fase é sem dúvida importante porque será a primeira impressão que os alunos ficam da Universidade.

Para o acolhimento aos novos alunos é preparado um Kit que contém muita informação que será útil aos novos alunos: uma agenda que contém informação acerca da AAUMinho, um Guia da Habitação que contém informação acerca de casas disponíveis para os alunos deslocados que pretendem residir em Braga ou em Guimarães, o passaporte do Caloiro, material informativo da Cidade de Braga e Guimarães e muitos outros materiais úteis para os primeiros passos dos novos alunos nesta nova fase da sua vida.

Outra actividade do programa de Acolhimento é o "Sarau Cultural", a realizar dia 20 de Setembro no Anfiteatro Natural do Campus de Gualtar. Esta actividade consiste na actuação de Grupos Culturais da Universidade.

Por fim, será realizado dia 21 de Setembro, em simultâneo nos Campi de Gualtar e Azurém um peddy paper, tendo esta actividade o objectivo de proporcionar aos novos alunos uma visita às zonas mais importantes dos Campi, que serão úteis durante os anos do Curso, como por exemplo, bibliotecas, sede dos SASUM, cantinas e por outro lado, a

actividade também se realiza nas ruas das cidades de Braga e Guimarães, para que os alunos, fiquem a conhecer os locais mais importantes de cada uma das cidades.

Quais são os objectivos definidos pela AAUMinho e que devem ser alcançados através do programa de acolhimento?

Procura-se com esta actividade integrar os alunos numa nova etapa das suas vidas e proporcionar experiências que estes possam lembrar ao longo do seu percurso académico, desta forma esta é para nós uma actividade muito importante.

Toda a logística do Acolhimento aos novos alunos é preparada com base na educação não formal, sendo este um dos principais objectivos, receber os alunos de forma a que estes se sintam num ambiente acolhedor e não formal.

Com esta actividade pretendemos dar a conhecer os principais serviços que a Universidade e oferecer experiências de convívio com os colegas que se encontram nas mesmas circunstâncias, de modo a criar condições para que os seus níveis de desempenho sejam os melhores possíveis.

Por outro lado, pretendemos que os alunos tenham acesso a um Kit completo com informação útil para o seu novo percurso, para que estes possam ter acesso à informação útil acerca da Universidade e da AAUMinho, de forma a que possam ficar a conhecer a nova realidade que têm pela frente.

Os novos alunos costumam ser receptivos à participação nessas actividades? Eles sentem que é importante a sua participação nas mesmas?

De facto, as actividades do Acolhimento aos novos alunos têm muita adesão por parte dos mesmos. Como referi, o tipo de actividades que desenvolvemos são propícias à integração dos alunos e facilmente eles tem percepção disso.

Todos os alunos que participam nas actividades, sentem a Universidade a partir do momento em que cá entram. Ao participarem nas actividades tem a oportunidade de conhecer a Universidade, as novas cidades que os irão acolher e novos colegas com os quais vão passar os próximos anos das suas vidas. Estas actividades marcam sem dúvida os primeiros dias dos

novos alunos e todos os anos se tem verificado que alunos que já foram acolhidos em anos anteriores, se dirigem à associação e pedem para participar nas actividades do Acolhimento. Isto é sem dúvida um bom exemplo da importância que o Acolhimento tem no percurso dos alunos.

Com Bolonha, na tua opinião, a integração tem sido mais problemática? Se sim, quais são os factores que contribuem para tal e que medidas é que a AAUM tomou para superar as dificuldades?

Não acho que Bolonha influencie a integração dos novos alunos. Bolonha mudou sem dúvida muitos aspectos na vida académica dos alunos, bem como muitos aspectos ao nível do ensino-aprendizagem, mas não é influente para a integração dos mesmos, dependerá sempre de cada aluno a facilidade com que se integrará e adaptará a uma nova realidade.

A formação pedagógica que tem sido dada aos colaboradores da AAUMinho em anos anteriores tem sido importante no processo de acolhimento e integração?

Este ano, à semelhança dos anos anteriores já se realizou nos passados dias 1, 2 e 3 de Setembro a Formação de Multiplicadores que tem como objectivos criar uma equipa coesa e delinear para as actividades do Acolhimento, bem como as estratégias utilizadas para receber da melhor forma as centenas de alunos que todos os dias passam pelas salas da AAUMinho em ambos os Campi.

Esta formação é muito importante, uma vez que surgem sempre boas ideias para o Acolhimento, que são depois aplicadas durante as actividades. Procuramos transmitir durante a formação a importância que esta actividade tem para a AAUMinho e que é importante deixar uma boa imagem inicial da Universidade quando os novos alunos entram na Universidade.

Em relação à praxe, qual é a vossa posição relativamente a esta como veículo para a integração?

Sendo a praxe uma tradição académica, esta pode ser mais uma forma de integração dos novos alunos, desde que a mesma seja bem aplicada pelos alunos, dentro de certos princípios essenciais, tendo como base as boas práticas do espírito académico. A praxe deve acima de tudo ter como objectivo a partilha



aaum
associação académica da universidade do minho

Cheira a Leite!

DÁ O LITRO EM SETEMBRO

ACOLHIMENTO

13 A 17 - LEITE MATERNO
INSCRIÇÕES: CHEGASTE À MELHOR ACADEMIA DO TRIS. CONHECE-A, INFORMA-TE E DESFRUTA-A.

20 - LEITE CONDENSADO
SABAU CULTURAL: UM CHOQUE DE TRADIÇÃO ACADÉMICA. ANFITEATRO NATURAL DO CAMPUS DE GUALTAR.

20 - RICO EM CÁLCIO
SESSÃO DE BOAS VINDAS PRESIDIDA PELO REITOR (GUALTAR)

21 - ÁCIDO LÁCTEO
PEDDY PAPER: AGORA PISA A E SENTE A MELHOR ACADEMIA DO TRIS

Logos of various institutions and partners at the bottom.



A FISU [Federação Internacional do Desporto Universitário] abriu no passado dia 1 de Setembro as candidaturas à organização das Universiadas de Inverno de 2017. Para mais informações relativas a este evento é consultar: www.fisu.net



No contexto das comemorações do Centenário da Implantação da República (1910-2010), o Instituto de Educação da Universidade do Minho promove o Colóquio "A Educação na República: Passado, Presente, Futuro", nos dias 22 e 23 de Outubro de 2010, no Anfiteatro A1 - Complexo Pedagógico I).

Entrevista à Presidente da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

Maria Isabel Gomes de Sousa Lage é docente da Universidade do Minho – Escola Superior de Enfermagem. Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica (EEPB-Porto) e Doutorada em Ciências de Enfermagem pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar - Universidade do Porto. Isabel Lage foi eleita em Fevereiro de 2010 Presidente da ESSE, considerando como ponto forte de mais relevo da "sua" Escola a "qualidade do ensino ministrado que assenta fundamentalmente numa estrutura modular e que é socialmente reconhecido".

Ana Marques
 anac@sas.uminho.pt

Como caracteriza a função do Presidente de Escola?

O presidente de Escola tem como função representar a Escola perante os demais órgãos da Universidade e perante o exterior. Em termos de função definiria dois níveis de intervenção. Por um lado, num horizonte temporal mais amplo, a implementação das ideias base explicitadas na propositura da candidatura que passam por um aumento e diversificação da oferta formativa, o desenvolvimento e consolidação da investigação em enfermagem, a qualificação dos recursos humanos e a criação de condições que projectem a imagem da ESE no exterior através de uma maior capacidade de interacção com a sociedade. Estas ideias chave vão de encontro às realidades específicas do ensino em enfermagem e ao plano estratégico da Universidade do Minho. Por outro lado, numa perspectiva de curto prazo, na gestão do quotidiano da Escola e na resolução dos problemas que se colocam no imediato no regular funcionamento de uma instituição de ensino.

É um desafio ser Presidente da Escola Superior de Enfermagem (ESE)?

Nas actuais circunstâncias não é fácil assumir o cargo. Contudo, as respostas às múltiplas exigências com que a Escola se depara, constituem em si, um estímulo crescente à capacidade de liderança e à convicção de que as dificuldades constituem uma oportunidade para exercer as competências de gestão. Considero ainda que a gestão de recursos humanos exige um desafio permanente no reconhecimento das pessoas e valorização dos seus projectos.

Quais são na sua opinião os pontos fortes da ESE?

Um dos pontos mais fortes da ESE é, em meu entender, a capacidade que tem em se mobilizar e congregar esforços no sentido de responder aos desafios colocados para dar resposta ao seu projecto global. Um exemplo recente desta capacidade de mobilização é a forma como todos os docentes responderam às exigências decorrentes do actual RJIESe

consequente reorganização da Escola. Penso também que é uma Escola que procura estar na vanguarda do conhecimento da enfermagem, revelando espírito de inovação, criatividade e capacidade de se adaptar às novas exigências do ensino de enfermagem.

A multidisciplinaridade constitui também um ponto forte da Escola. Considero ainda que a Escola tem outros pontos fortes, nomeadamente a aposta continua e pela qual pauta a sua responsabilidade relativamente ao ensino de enfermagem, que é o compromisso com a qualidade do ensino ministrado aos seus estudantes. A enfermagem é uma profissão de imprescindível e reconhecida relevância social, mandatada para cuidar de pessoas, e nesse sentido o nosso compromisso tem sido desde sempre formar e qualificar enfermeiros que sejam técnica, humana e cientificamente competentes. Esta competência é manifestamente reconhecida pelas diferentes instituições de saúde, não só as que os acolhem como estagiários, mas também as entidades empregadoras nacionais e estrangeiras que procuram os nossos licenciados. Um indicador desta qualidade é o sucesso Escolar, que no ano anterior se traduziu em 86,3%. O elevado número de estudantes que procuram o curso de licenciatura em enfermagem da ESE e de profissionais em busca da formação diversificada que a Escola oferece constitui também um bom indicador da qualidade do nosso ensino.

E os pontos fracos?

Em minha opinião o ponto menos forte da ESE é o facto de não termos ainda devidamente consolidada a vertente da investigação. Embora a ESE tenha uma estrutura formal que é o Núcleo de Investigação em Enfermagem desde 2008, e os seus investigadores invistam na produção e difusão científica em enfermagem, o reduzido número de docentes e a elevada carga horária destes, bem como as estratégias utilizadas pela ESE no processo ensino/aprendizagem, nomeadamente, no que toca, à

tutoria permanente do ensino, fazem com que este investimento mobilize mais os docentes para a vertente do ensino do que propriamente para a investigação. Por outro lado temos de admitir também que sendo a enfermagem uma profissão recente e fundamentalmente vocacionada para a componente clínica, a cultura de I&D não é ainda uma prática tão corrente quanto desejável. Podemos falar de outros pontos fracos que é o facto de nos debatermos há anos com a escassez de recursos humanos ao nível do pessoal não docente e não investigador, o que dificulta o apoio às práticas pedagógicas e ao desenvolvimento da investigação. Também o facto de não estarmos inseridos no campus universitário e a deficiência e inadequação das nossas instalações, dificulta o normal funcionamento da instituição e impede uma efectiva integração na universidade.

Qual tem sido a evolução da ESE no decorrer deste anos? O que na sua opinião mais a tem feito evoluir?

A evolução da Escola nos últimos anos ocorreu não só ao nível do desenvolvimento do seu projecto educativo, como também na qualificação dos recursos humanos designadamente do seu corpo docente. Este salto qualitativo reflecte-se fundamentalmente na implementação de práticas pedagógicas inovadoras, na melhoria do desempenho dos seus docentes e nos resultados da aprendizagem. Entre outros factores, talvez o maior factor de evolução e desenvolvimento tenha sido a passagem de Escola não integrada a integrada na Universidade do Minho (2005). Para além de estarmos inseridos num centro de ensino e criação do conhecimento de referência a nível Europeu, a Escola passou a dispor de um conjunto de recursos que ajudam a garantir e a manter a qualidade do seu projecto educativo, no cumprimento da sua missão.

O que a caracteriza relativamente às outras Escolas/institutos do país?

Embora sejamos uma Escola de pequena dimensão, nomeadamente no que se reporta ao seu corpo docente, temos por princípio, comparativamente à generalidade das Escolas, a exigência de uma cultura de ensino de proximidade e permanentemente tutorado que reverte em ganhos de aprendizagem para os estudantes e para a nossa satisfação como docentes. As estratégias



pedagógicas utilizadas na orientação da prática são fundamentalmente centradas nos processos de pensamento e reflexão dos estudantes, o que significa dizer, na formulação do juízo clínico, o que nos traz a certeza de que educamos para o cuidado reflectido e não para a aprendizagem fortuita.

Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os estudantes escolham a ESE da UMinho?

A Escola revela hoje, comparativamente a outras Escolas, uma maior capacidade de atrair um grande número de estudantes e profissionais de enfermagem que procuram uma oferta formativa diversificada, de qualidade e a satisfação das suas expectativas sociais. A prova disso, é o facto de sermos desde sempre uma das três Escolas com a média de ingresso no Curso de Licenciatura em Enfermagem, mais elevada do país, o que significa que o ensino ministrado na nossa Escola atrai os melhores estudantes.

O que podem esperar os nossos estudantes da ESE, em termos de qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho?

Como já foi referido os nossos estudantes podem contar com a garantia da qualidade do ensino que caracteriza a nossa Escola e que, apesar das dificuldades actuais de empregabilidade, constitui uma mais-valia no acesso ao emprego. Podem contar ainda com a aposta da Escola no investimento na investigação em enfermagem o qual contribuirá para a excelência do ensino. O Sistema Interno de Garantia Avaliação da Qualidade da UM (SIGAQ), a implementar a partir deste ano lectivo constituirá, por certo, um garante fundamental da qualidade do ensino ministrado. Relativamente ao segundo ponto da questão, apesar de não dispormos de dados concretos, temos conhecimento através dos nossos recém-licenciados a trabalhar fora do país, que há uma

grande aceitação no espaço europeu dos enfermeiros formados pela Escola, nomeadamente em Espanha, Inglaterra, França e Suíça bem como nos Estados Unidos. A nível nacional, existem alguns dados que confirmam que, em média, os nossos estudantes conseguem emprego seis meses após o término da licenciatura.

A Escola, como a própria Universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a Estratégia da ESE para os próximos anos?

A estratégia da ESE para os próximos anos (2010-2012), assenta num plano de actividades que visa dar resposta a um conjunto de objectivos estratégicos, nomeadamente: aumentar, diversificar e racionalizar a oferta educativa ao nível de C1, C2 e cursos de especialização; promover a investigação em enfermagem, comunicar e difundir a produção científica; incrementar a abertura à sociedade; fomentar a articulação entre ensino, investigação e serviços; promover políticas de racionalização de recursos; promover estratégias de desenvolvimento e inovação; promover a eficiência da gestão e serviços; apoiar a qualificação dos docentes e implementar o processo de avaliação do seu desempenho; fomentar a internacionalização, quer na captação de alunos estrangeiros ao nível do ensino graduado e pós-graduado, quer no incentivo à mobilidade dos nossos estudantes e docentes; e implementar o Sistema Interno da Garantia da Qualidade.

Números de docentes da Escola a trabalhar a tempo integral?

O número de docente a trabalhar em tempo integral na ESE é de trinta e cinco, contando ainda com a colaboração de vários docentes convidados nacionais e internacionais, de reconhecido mérito, nas diferentes especialidades da área da saúde e enfermagem.



Novo ciclo de programação, iniciado em Junho, o Café Falado regressa ao Café Concerto do CCVF a partir do dia 21 de Setembro, sempre com data marcada à terça-feira. O Café Falado tem como objectivo estimular a criação e promover a reflexão do panorama sócio-cultural, tendo a palavra como ponto de partida para acções de debate sobre diversas temáticas contemporâneas.



Portugal fora das medalhas no Xadrez

A Universidade do Minho vai organizar o próximo Mundial Universitário de Xadrez, sendo que Guimarães vai ser o palco deste grande evento em 2012. Na Suíça, onde decorreu o último Mundial Universitário, Portugal não conseguiu conquistar nenhuma medalha. As grandes linhas orientadoras do desporto universitário.

ACADEMIA

verão campus/ novos horários/papa

'Verão no Campus' esclarece potenciais alunos

Alguns jovens trocaram, este ano, a praia e a água quente do Algarve por locais como Braga e Guimarães com intuito de participar na terceira edição do projecto "Verão no Campus" da Universidade do Minho. Destinada a jovens dos ensinos básico e secundário, esta iniciativa pretende desenvolver o espírito de trabalho em equipa, assim como elucidá-los na sua escolha para o ensino superior.

Catarina Dias
dicas@sas.uminho.pt

Adriana Ferreira, que é monitora no evento desde o seu início, declara que "certos alunos participaram nas três edições de modo a ver que área de estudo se adaptaria melhor aos seus gostos".

Para Carla Monteiro é o segundo ano consecutivo que participa neste projecto. Com 17 anos, a jovem frequenta o 12º ano e ainda não sabe o que seguir, por isso aproveitou o 'Verão no Campus' para "experimentar várias áreas". Desta vez, a sua escolha recaiu na actividade ExperimentaçãoUM, lançada pela Escola de Psicologia. A aluna aponta o tempo como factor a melhorar na edição de 2011, sendo necessário aumentar o número de horas e, por conseguinte, permitir a

realização de tarefas mais práticas.

André Marcos, de 15 anos, estudante na área de Humanidades, participou na actividade 'Ambiente e Responsabilidade Social', promovida pela Escola de Economia e Gestão. O jovem, que pretende seguir a licenciatura de História na Universidade do Minho, ficou surpreendido com o projecto, frisando que "não podia ter sido melhor". Ressaltou ainda a pertinência da informação divulgada, o dinamismo das aulas e a importância das actividades culturais e lúdicas que deram origem a laços de amizade e cooperação entre todos os elementos. "Foi uma semana diferente e bastante

positiva", reforçou.

Conhecer as instalações da Rádio Universitária do Minho, fazer experiências em laboratórios de investigação, criar animações em computador, aprender a construir robôs, conhecer as teorias condutoras do sistema cognitivo, analisar materiais arqueológicos foram algumas das actividades promovidas pela academia minhota. Esta terceira edição estreou cinco actividades nas áreas de Engenharia e Psicologia, permitindo o aumento do número de vagas disponíveis.

Para além da maior adesão dos jovens, a monitora Adriana Ferreira, de 25 anos, nota que a iniciativa tem vindo a melhorar, nomeadamente na disponibilização do equipamento necessário e na formação dos próprios colaboradores. Este evento exigiu a cooperação de cerca de cinquenta docentes investigadores e trinta monitores, que estiveram presentes para assegurar o bem-estar e a integração dos alunos. António Pinto, um dos monitores, reforça a importância deste tipo de iniciativas



na tomada de decisão dos jovens. "Muitos confessaram que o projecto os ajudou na escolha do curso", concluiu.

Participantes duplicaram

De acordo com Vanessa Alves, do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem da UMinho, a adesão dos jovens tem vindo, de facto, a duplicar desde o início do projecto, atingindo nesta edição cerca de 300 participantes.

Por isso, a entidade organizadora pretende "sensibilizar" cada vez mais as escolas da UMinho, assim como os docentes, a desenvolver novas actividades de forma a abarcar um número mais elevado de alunos, mantendo "o mesmo nível de qualidade", disse. Alargar o número de participantes provenientes de áreas geográficas mais distantes será um factor a considerar na próxima edição.

Unidades Alimentares e Instalações Desportivas da UMinho com novos horários

Face às novas realidades que a UMinho terá a partir do novo ano lectivo 2010/2011, com o arranque do ensino em regime pós-laboral, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) implementaram um ajustamento dos horários de funcionamento das Unidades Alimentares e Instalações Desportivas.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

No novo ano lectivo, a UMinho irá arrancar em regime pós-laboral com 17 licenciaturas e mestrado integrado, 15 cursos de mestrado, para além de dois cursos de especialização, o que trará mais, e novos públicos à Universidade.

Um dos objectivos dos Serviços de Acção Social é a satisfação plena de toda a Comunidade Académica no que diz respeito à sua oferta de serviços, e contribuir de forma clara para o bem-estar de toda a comunidade. Assim, e segundo o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, "é necessário fornecer a estes novos alunos a mesma qualidade de serviços para que se sintam plenamente integrados na

Universidade do Minho".

Trata-se de um vasto leque de cursos, de um amplo número de áreas científicas, sendo por isso necessário um ajustamento destes serviços, bem como de outros serviços na Universidade para apoio a estes novos públicos. Para o Administrador, "o facto do número de alunos em regime pós-laboral ter aumentado significativamente implica que os Serviços da Universidade se ajustem a esta realidade e disponibilizem os mesmos serviços que têm os alunos do regime normal, pois pagam as mesmas propinas", daí o alargamento dos horários a nível

dos serviços desportivos e alimentares, que estarão em funcionamento durante a quase totalidade do período pós-laboral.

No caso concreto dos serviços alimentares, a partir do dia 20 de Setembro haverá um prolongamento do horário de funcionamento das cantinas no horário do jantar e o alargamento do horário de funcionamento de alguns bares (CP1- Gualtar, ENGºII - Azurém e Snack-Bar Congregados). Como nos referiu a Directora do Departamento Alimentar, Eng. Celeste Pereira "na sequência daquela que é a sua missão da academia, esta é uma forma de acompanhar as necessidades dos estudantes, proporcionando melhores condições de integração e vivência académica neste novo horário de funcionamento da UM".

Assim as cantinas de Gualtar e Azurém farão atendimento até às 21h30, estando o bar do CP1 em Gualtar aberto das 08h às 22h e

em Azurém o Bar de EngºII das 09h às 22h. Para além destes, também o Snack-Bar dos Congregados das 08:30h às 21h.

No que diz respeito às Instalações Desportivas, uma vez que este é um serviço aberto não só à comunidade académica, mas também à população externa, o Director do Departamento Desportivo e Cultural, Fernando Parente afirma que "os objectivos passam por satisfazer algumas procuras e sugestões e por outro aumentar a oferta em termos horários e captação de novos utilizadores."

Já no passado as Instalações Desportivas iniciaram a abertura ao domingo à tarde, o que segundo Fernando Parente "foi uma experiência bem sucedida". Agora as Instalações abrirão antes do horário de trabalho (7h45), medida que surgiu por sugestão de um vasto leque de clientes e a qual foi bem acolhida pelos

responsáveis, que agora a implementaram no Complexo Desportivo de Gualtar e Azurém que agora funcionam das 07h45 às 23h50 de segunda a sexta, e ao sábado em Gualtar das 09h00 às 22h00 e em Azurém das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 20h00.

"As pessoas dão sugestões e ajudam-nos a melhorar o serviço. Até agora ainda não tinha sido viável antecipar o horário de abertura das instalações já que envolve a aplicação de recursos materiais e humanos, agora que foi possível esperemos que a academia reaja da melhor forma", refere o Director.

Praticar desporto antes das actividades académicas ou laborais é uma boa estratégia para melhorar o rendimento nos estudos e no trabalho. Com a implementação do novo horário acredita-se que mais pessoas serão estimuladas para praticar desporto.

Pedro Silva eleito Papa da UMinho

Pedro Miguel Brito da Costa e Silva, aluno nº 42218 da Universidade do Minho (UMinho) foi eleito Papa da Academia Minhota no conclave realizado do dia 28/29 de Julho de 2010.

O seu percurso académico iniciou-se nas Ciências Naturais no Curso de Matemática, transitando, posteriormente para as Ciências

Sociais, para o Curso de Sociologia.

No decorrer do seu papado, Pedro Silva pretende dar continuidade ao trabalho realizado pelo Cabido de Cardeais nos últimos anos, valorizando sempre as tradições académicas, e pretendendo em conjunto com este, trabalhar e

cooperar com todas as entidades da Universidade para assim dignificar e tornar cada vez melhor a Universidade do Minho.

"Esperamos que a contribuição de todos auxilie para que continuemos a ser a melhor e mais prestigiada Academia do país.



CULTURA

conselho cultural



VI Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde

Este é uma organização conjunta entre o IE da UMinho, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba (PUCPR) - BRASIL, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - BRASIL e a Universidade de Vigo - ESPANHA, realiza-se de 3 a 6 de Novembro de 2010, na PUCPR.



Entre 11 e 20 de Novembro, o Centro Cultural Vila Flor volta a ser palco de mais uma edição do Guimarães Jazz. Entre 11 e 20 de Novembro, o Centro Cultural Vila Flor volta a ser palco de mais uma edição do Guimarães Jazz. Naquela que é a 19ª edição do festival, o Guimarães Jazz inscreve-se numa linha de continuidade do formato que se foi consolidando nos anos anteriores

Conselho Cultural da Universidade do Minho



O Conselho Cultural da Universidade do Minho (UMinho) é um órgão colegial de consulta do Reitor e do Conselho Geral em questões de política cultural da Universidade. Ana Gabriela Macedo é desde o passado dia 7 de Maio a presidente deste órgão, sendo também docente e investigadora do Instituto de Letras e Ciências Humanas. Em entrevista ao UMDicas a presidente e o Vice-presidente, Henrique Barreto Nunes falam-nos dos projectos que têm para dinamizar a cultura na UMinho e da relação que se pretende implementar com a comunidade envolvente.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

O Conselho Cultural compete-lhe a emissão de pareceres sobre a política cultural da Universidade, assegurando a ligação com a comunidade bem como promover a coordenação das actividades das Unidades Culturais da Universidade. É constituído pelos responsáveis das Unidades Culturais da UM, por um representante da AAUM e por dez Personalidades /Instituições relevantes no domínio da Cultura do Norte do país e da Galiza e é coordenado pela Presidente que é nomeada pelo Reitor.

Este órgão tem como missão promover a cultura com as unidades culturais da Universidade e prioritariamente nas cidades onde a Universidade está implantada, ou seja, estreitar os laços com todos os agentes culturais. "Tomamos como prioridade promover o diálogo cultural, traduzido muitas vezes em iniciativas conjuntas entre a comunidade académica e a envolvente onde esta está inserida", diz Gabriela Macedo. Isto poderá fazer-se a vários níveis quer nas cidades, na região, ao nível do país ou internacionalmente. "Universidade, Cultura e Cidadania são um mote para nós e vemo-los como indissolúveis dos nossos objectivos" refere.

O Conselho Cultural tem como objectivo pôr a universidade em contacto mais directo e efectivo com a comunidade (Braga, Guimarães – o Minho); dar maior visibilidade às Unidades Culturais da UM, articulando a sua acção, promovendo o diálogo e a partilha entre elas e incentivando maior interacção com as Escolas, Institutos, Centros de Investigação e a AAUM como representante dos estudantes.

O Conselho Cultural procurará pôr em prática os objectivos traçados, o que significa uma mais estreita articulação com a restante comunidade universitária e a presença mais visível na região, para o que se reveste da maior importância a participação das personalidades externas que o integram ligadas a instituições culturais e científicas de grande prestígio. "A contemporaneidade tem que estar mais presente na intervenção do Conselho Cultural, bem como a aposta em diferentes formas de expressão artística",

afirma Henrique Barreto Nunes.

AUMinho é detentora de um enorme património cultural, sendo o conjunto arquitectónico do Largo do Paço, incluindo o antigo palácio episcopal onde estão instalados, além da Reitoria, a Biblioteca Pública e o Arquivo Distrital (séc. XIV-XVIII) a face mais visível, ao qual se devem acrescentar o Museu Nogueira da Silva e a Casa Museu de Monção. As restantes Unidades Culturais detêm um capital científico e de conhecimento invulgares que tornam a Universidade do Minho num caso único entre as universidades portuguesas.

Em termos de actividades para este ano, já em finais de Setembro, a UMinho organiza o Festival de Outono, de que adiante se falará. Em Outubro será apresentado o "Roteiro Republicano de Braga" que foi coordenado pelo Conselho Cultural, e em Novembro será mostrada uma exposição dedicada ao etnólogo Rocha Peixoto. Exposições e debates sobre os Direitos Humanos e o conceito de uma cidadania activa na qual a cultura desempenha um papel fulcral serão eixos cruciais da actividade do Conselho Cultural.

Por outro lado dar-se-á continuidade às actividades que o Conselho Cultural vem desenvolvendo regularmente, como seja a publicação da revista "Forum", de que está em preparação o nº 44 e a realização do Prémio de História Contemporânea, cujo 20º aniversário de criação se pretende assinalar em 2011 com a realização de um colóquio sobre a História Contemporânea. Para 2012, o Conselho Cultural vai ainda cooperar com Guimarães – Capital Europeia de Cultura.

Segundo o Vice-presidente, a cultura na UMinho "ao nível global podia estar bem melhor se, para o país, fosse considerada como uma prioridade e não como um luxo".

A relação entre os grupos académicos e o Conselho Cultural até agora tem sido praticamente inexistente, mas "a preparação do Festival de Outono revelou que se abrem possibilidades de mais efectiva cooperação entre os Grupos Académicos e o Conselho Cultural", declara Gabriela Macedo.



Universidade do Minho
Conselho Cultural



FESTIVAL DE OUTONO

oferta cultural em Braga e Guimarães



Portugal Vice-Campeão do Mundo de Futsal

A Seleção Nacional Universitária de Futsal feminino sagrou-se, pela segunda vez consecutiva, Vice-Campeã do Mundo no último Mundial realizado na Sérvia em Agosto. No masculino, a equipa da Quinas classificou-se em 7º lugar.



Professor da UMinho nomeado representante português da ASQ

A American Society for Quality (ASQ) nomeou Paulo Sampaio para seu Country Counselor em Portugal. Vai assumir a representação da ASQ a nível nacional até 31 de Dezembro de 2012, cabendo-lhe promover a associação junto dos empresários e académicos da área da Qualidade.

CULTURA

festival de outono

FESTIVAL DE OUTONO PROMOVE CULTURA

Os alunos da Universidade do Minho, dos mais novos aos mais antigos, terão quatro dias inteiramente dedicados à cultura. Estabelecer pontes entre a Academia e as cidades que a acolhem é o principal objectivo, com especial incidência para a oferta cultural. O que vai ser mostrado não é novo, será apenas condensado num festival. "Concentrar para evidenciar, fazer mais e melhor" são as ideias-chave do Conselho Cultural da UMinho, para promover a cultura.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

Irá decorrer, entre os dias 29 de Setembro e 2 de Outubro, o Festival de Outono, organizado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho. O Festival de Outono pretende assinalar o início do ano académico, dando a conhecer em especial aos novos alunos da Universidade do Minho alguma da oferta cultural possível em Braga e Guimarães e as potencialidades da universidade nesta área.

Organizado pelo Conselho Cultural da UMinho, conta com a colaboração das unidades culturais, do Instituto Confúcio, da Orquestra da UMinho, da AAUM e de algumas instituições culturais minhotas que integram o plenário do Conselho Cultural, nomeadamente o Museu Alberto Sampaio, a Sociedade Martins Sarmento, a Academia de Música de Viana do Castelo e o Museu da Imagem.

O objectivo é estabelecer parcerias entre as unidades que o compõem e alguns organismos ligados à cultura, tanto em Braga como em Guimarães, para dar a conhecer alguma da oferta cultural das duas cidades, tanto aos novos alunos da universidade, como aos que já a frequentaram noutros anos. Literatura, Fotografia, Teatro, Arqueologia, entre outras, serão algumas das áreas em destaque. Os grupos culturais também não faltarão à festa.

O programa pretende conciliar aspectos relacionados com o património cultural e artístico de que a UMinho é detentora (a começar pelos próprios edifícios) ou pelo qual zela, relacionando-o com a história das duas cidades, com a criação contemporânea no âmbito da música, do teatro, da literatura, da poesia, da fotografia, entre outros, não esquecendo as mais genuínas tradições académicas bracarense. A presença do Instituto Confúcio sublinha a abertura para o exterior que a UMinho vem protagonizando.

Este evento, que terá também a dimensão de "festa", junta a colaboração de outros agentes culturais em Braga e Guimarães, tais como o Estaleiro Cultural Velha-a-Branca ou o Paço dos Duques de Bragança, cuja dinâmica importa dar a conhecer

aos novos alunos. Uma feira do livro académico procurará ainda divulgar a produção científica da universidade.

Ana Gabriela Macedo, presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho, aceitou responder a algumas questões colocadas pelo UMDicas, traçando assim as ideias-chave deste festival.

O que espera deste evento?

Pretendemos atrair e sensibilizar os estudantes da UM, sobretudo os novos alunos que agora chegam, para o prazer, a importância e interesse que as práticas culturais podem ter nas suas vidas. Dando-lhes a conhecer a história e o património cultural das cidades em que a UM está inserida, bem como da própria Universidade, oferecendo-lhes diversas actividades nos domínios da música, do teatro, da literatura, da poesia, da fotografia, etc; evocando as tradições académicas e apresentando-lhes os diversos grupos académicos existentes. Procuraremos dar roteiros à comunidade académica de modo a melhor poder usufruir das condições invulgares que Braga e Guimarães proporcionam naqueles domínios. Neste programa não foi esquecida a componente festiva e lúdica que consideramos indispensável.

A Feira do Livro é mais um atractivo, pois dará a conhecer as edições da UM, por vezes pouco divulgadas ou mesmo ignoradas. Será para os estudantes uma oportunidade de conhecerem alguns dos locais de oferta cultural permanente ao longo do ano, será ainda uma oportunidade de convívio e de descobrirem um pouco mais as próprias cidades, nomeadamente o casco histórico de Braga e Guimarães para onde estão previstos programas específicos.

Têm ainda a possibilidade de se identificarem com algum dos grupos académicos que vão ter oportunidade de conhecer e poderão vir a integrar. Este Festival de Outono irá funcionar também como um tubo de ensaio. Dos seus resultados e da adesão que vier a ter, tiraremos as ilações necessárias.

O festival está aberto ao público em geral?

Claramente. A consciência não existe no vazio, como qualquer uma, existe numa cidade, no caso da UMinho, até existe entre duas cidades. Queremos pôr o público em geral de alerta para aquilo que a universidade pode promover e, por outro lado, tem obrigação de promover, que é a cultura. É um pouco disso que este festival se ocupa, dar visibilidade ao que já existe e promover e incentivar a que se faça mais e melhor. Para o Conselho Cultural é muito importante promover o diálogo entre a comunidade académica e a comunidade das cidades. O facto de podermos utilizar o Salão Medieval, no Largo do Paço, para promover exposições, concertos é muito relevante, é uma forma diferente de fazer com que o público da cidade venha à universidade, sem ser propriamente por causas lectivas. Também a feira do livro académico, para além de outras actividades e iniciativas vão estar a decorrer nas duas cidades. São iniciativas abertas ao público, tanto de Braga como de Guimarães.

Os grupos culturais também serão promovidos?

A Associação de Estudantes tem núcleos culturais que, por vezes, podem existir um pouco desgarrados do resto da comunidade académica e, por isso, importa dar-lhes oportunidade, neste Festival de Outono, de fazerem uma exposição no próprio campus, com pequenas bancas dos seus núcleos culturais, como a TUM ou outros grupos musicais. Acolhemos também, no âmbito do festival, o concerto de aniversário da RUM, porque também faz todo o sentido que esta dimensão fosse contemplada neste evento. Este festival, apesar de ser no final de Setembro e, portanto, no Outono, tem mais um intuito primaveril, de renovação, do que propriamente outonal.

Um bom motivo para que ninguém falte?

Convido todos os alunos a participar e até recorro a um dos convidados: os Bomboémia. Irão fazer barulho suficiente para mostrar que este festival é imperdível. Conto com eles, a sua música é uma tradição minhota, com bombos e muita festa. Esta é uma forma simbólica de incentivar a participar e a fazer parte de alguma coisa, porque ignorar, durante os anos passados na universidade, tudo o que está para além das salas de aula, é uma pena.

Para que mais tarde, não se venha a lamentar, há que começar a aproveitar, desde o primeiro dia. O Festival de Outono tem esse



objectivo e vai ser imperdível. Vão fazer-se amigos, conhecer-se pessoas novas e mostrar dimensões novas que a universidade poderá oferecer. Serão quatro dias dedicados à cultura e não há desculpas para não participar. O programa é rico e extenso, o que permitirá que cada aluno, ao longo do festival, tenha vários pontos de interesse. Para os

mais novos, será mais uma forma de integração. Para os mais velhos, poderá ser uma forma de redescobrir Braga e Guimarães. A não perder, portanto.

| | 29 Setembro | 30 Setembro | 01 Outubro | 02 Outubro |
|-------|--|---|---|---|
| 9:00 | | Exposição bibliográfica sobre José Saramago (Atro Salão Medieval) | Exposição bibliográfica sobre José Saramago (Atro Salão Medieval) | Exposição bibliográfica sobre José Saramago (Atro Salão Medieval) |
| 10:00 | | Grupo Bomboémia, grupo de percussão da UM, Largo do Paço | | Feira do Livro Universitário (do 0 a dia até às 18:00) (Colunata Largo do Paço) |
| 10:30 | | Visitas guiadas Biblioteca Pública de Braga e Arquivo Estadual (Largo Paço) Trajectos Memória e Conhecimento | Itinerários romanos e medievos de Braga (circular romano) visita guiada por alunos de Arqueologia** | |
| 11:00 | | Oficinas de Artes Populares II Inst. Confúcio, Saldar CPI | Workshop caligrafia / Inst Confúcio hall CPI Saldar | Descoberta de Praça da Oliveira com guias (Museu Alberto Sampaio, Guimarães) |
| 12:00 | | Workshop fotografia em colaboração Museu da Imagem | Workshop caligrafia / Inst Confúcio hall CPI Saldar | |
| 13:00 | | Grupo Teatro "Sombra" (LCO), Inst. Confúcio Saldar CPI | Workshop caligrafia / Inst Confúcio hall CPI Saldar | |
| 14:00 | | Grupo Bomboémia, grupo de percussão da UM, Quilares-Escolas Provençal | Visita guiada ao Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento e Biblioteca (Guimarães) | Visita guiada ao Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento e Biblioteca (Guimarães) |
| 15:00 | | Visitas guiadas Biblioteca Pública e Arquivo Diocesano (Largo do Paço) Trajectos Memória e Conhecimento | Itinerários romanos e medievos de Braga (circular romano) visita guiada por alunos de Arqueologia** | |
| 16:00 | | | Visita guiada ao Museu Alberto Sampaio (Guimarães) | |
| 17:00 | | Inauguração Exposição de fotografia de Ana Borges sobre Têtor "Quando eu for grande quero ser..." (Atro Salão Medieval) | | |
| 18:00 | Sindicato de Poesia (Museu Martins Sarmento, Guimarães) | Diálogos em torno de "José Saramago" (Velha-a-Branca) | Grupo de teatro lírico, "O Fuleirinho de Cartago" (Largo do Paço) | Círculo da Academia de Música de Viana do Castelo (Barras de Lages Graça, mestre Vítor Lima - Salão Medieval) |
| 21:30 | Concerto Nankai University Choir (Largo do Paço, Salão Medieval) | Concerto "Governo" (Museu Nogueira da Silva) Concerto Nankai University Choir (Azurim) | Concerto pela Orquestra da Universidade do Minho (Salão Medieval Largo do Paço) | |
| 22:00 | | | | Concerto Aniversário da RUM (Salão Medieval) |
| 23:00 | | Festa Velha-a-Branca | | |



** Ponto de encontro Torre de Menagem duração de 2 horas

Durante o Festival Outono haverá uma mesa dos grupos culturais da AAUM no átrio do CPI (Guimarães)

Todas as inscrições para as várias visitas guiadas deverão ser feitas através do número tel. do Conselho Cultural 253 601111.

BIG



III SCALABIS - Festival de Tunas Femininas

Resultados: Melhor Instrumental: Tuna Maria; Melhor Original: Tuna Maria; Melhor Solista: Tuna Sadina; Melhor Pandeireta: Tuna Maria; Melhor Porta-Estandarte: Tuna Sadina; Tuna + tuna (atribuído pela TUFES): Feminis Ferventis; Melhor Tuna: Tuna Maria



A ULisboa organiza, entre os dias 9 e 11 de Setembro, a conferência anual da "Elite Athlete as Student - Network". Esta conferência desenrola-se sob a temática "Elite Sports Life @ University and School". Esta pretende abordar a relação entre a vida académica e desportiva de alto rendimento.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt

